



Release 1T18

09 de maio de 2018

— EBITDA —
R\$ 644,8 MM

— LUCRO LÍQ. —
R\$ 214,1 MM

— DIV. LÍQUIDA —
R\$ 4.611,1 MM

FINANCEIRO

Lucro Líquido	R\$ 214,1 milhões	+58,9% vs 1T17
EBITDA	R\$ 644,8 milhões	+19,5% vs 1T17
PMSO¹	R\$ 298,5 milhões	-5,1% Vs 1T17
Pecém	R\$ 44,4 milhões de Lucro Líquido	+R\$40,8 milhões vs 1T17
Comercialização	R\$ 34,8 milhões EBITDA	+R\$ 12,9 milhões vs 1T17

GERAÇÃO

Pecém	Disponibilidade de 97,5%	Acima da meta regulatória
São Manoel	UG02: 19/01 UG03: 02/03 UG04: 26/04	100% em Operação Comercial
Hedge Hidrológico	16% de energia descontratada	Mitigação dos Riscos para 2S18

DISTRIBUIÇÃO

Energia Distribuída	+2,3% no trimestre	+1,6% nº de clientes
Celesc	Realização da OPA	19,6% do Capital Social da Celesc
Perdas Totais	-0,19 p.p. na EDP SP e -0,18 p.p. na EDP ES vs dez/17	Captura R\$ 12,0 milhões
Combate à PECLD²	0,9% PECLD/Receita Bruta no trimestre	-0,23 p.p. vs 1T17

COMERCIALIZAÇÃO

Energia Comercializada	Volume de 4.086 GWh	+30,5% vs 1T17
-------------------------------	---------------------	----------------

TRANSMISSÃO

Linha de Transmissão Espírito Santo	Obras Iniciadas	17 meses de antecipação
--	-----------------	-------------------------

TRANSVERSAL

AGO 2018	Novos membros do Conselho de Administração	Instalação do Conselho Fiscal
-----------------	--	-------------------------------

¹ Com PECLD e Contingências / ²Provisão Estimada para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Valor de Mercado: R\$ 7,8 bi

Ações em Tesouraria: 685.476

Total de Ações: 606.850.394

Free float: 48,7%

Teleconferência de Resultados
com webcast

10 de maio de 2018

Português
12h00 (BRA)
+55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001

Inglês
11 a.m. (NYC)
EUA: +1 (646) 828-8246
Outros: +1 (800) 492-3904

A conferência será realizada em português com tradução simultânea para inglês.

Relações com Investidores

www.edp.com.br/ri
ri@edpbr.com.br
+ 55 11 2185-5709



Mensagem do Presidente

O 1º trimestre de 2018 foi novamente marcado por uma entrega de resultados sólidos. O Lucro Líquido foi 59% acima do mesmo período de 2017, reflexo de um EBITDA 19,5% superior na comparação com o ano anterior.

Registramos entregas importantes para a EDP neste início de ano. Destaco, com satisfação, a conclusão antecipada da usina de São Manoel (700 MW, em parceria com a CTG e Furnas), o início da construção do primeiro lote de Transmissão no Espírito Santo, também antes do prazo previsto, e a conclusão da OPA para aquisição de ações preferenciais da CELESC.

A Usina de São Manoel é a terceira a ser entregue antes do prazo, na sequência de idêntico desempenho com as usinas de Santo Antônio do Jari e de Cachoeira Caldeirão, ambas em parceria com a CTG. Considerando todo o processo de antecipação, obtivemos um faturamento adicional de R\$ 93,5 milhões até o início do CCEAR, ocorrido em 26 de abril. Conseguimos valorizar o projeto com a venda da energia de antecipação, bem como com a descontração de 30% da energia no MCSD, possibilitando a melhora do preço médio de venda de energia.

A construção do Lote de Transmissão do Espírito Santo foi iniciada após obtenção da LI, prevendo-se uma antecipação que pode alcançar 17 meses face ao prazo regulatório. A Companhia também já recebeu o EIA-RIMA da Linha de Transmissão de Santa Catarina, sinal favorável para mais uma possível antecipação de obra.

No mês de abril concluímos a OPA da CELESC com a aquisição adicional de 8,64% das ações preferenciais a R\$ 27,00. Essas ações, em conjunto com o lote previamente adquirido da Previ, perfazem 19,62% do capital total da empresa catarinense. Iniciamos, assim, a nossa participação na gestão da CELESC, com a indicação, na última Assembleia Geral, de três membros para o Conselho de Administração da Companhia e de um membro para o Conselho Fiscal.

Nos resultados do 1T18, a energia distribuída da EDP cresceu pelo terceiro trimestre consecutivo, este avanço consolida o cenário de retomada do crescimento, principalmente nas classes industrial e comercial, que registraram avanço de 3,1% e 2,1% no primeiro trimestre de 2018.

Na Distribuição é ainda destaque do trimestre a evolução dos níveis de perdas, que seguem uma tendência de redução. Em São Paulo, já registramos níveis de perdas não-técnicas na baixa tensão abaixo da perda regulatória. Este é o resultado de um esforço estruturado no combate às perdas e do reforço de investimento nas nossas redes de distribuição.

Nos segmentos de Comercialização e Geração, a estratégia assertiva de trabalho conjunto, tem nos permitido resultados em ambos os negócios. A comercializadora, pelo 6º trimestre consecutivo apresentou resultados crescentes, com Margem Bruta 44,3% e EBITDA 58,8% maiores que o 1T17.

Ademais, a estratégia de mitigação do risco hidrológico foi, mais uma vez, efetiva. Mesmo com o GSF de 112%, a Companhia geriu o seu hedge continuamente permitindo neutralizar o impacto deste risco nos resultados do trimestre.

Nosso controle de custo continua também eficaz. Desde o início do OBZ, em 2015, já obtivemos ganhos de mais de R\$ 200 milhões em eficiência e o PMSO segue abaixo da inflação. Em 2018, iniciamos o OBZ 3.0 que já demonstrou resultados na comparação com o 1T17.

Com foco na otimização da estrutura de capital, a alavancagem consolidada da EDP alcançou 2,0 x dívida líquida / EBITDA no final do trimestre. A melhora da avaliação de crédito da EDP e de suas controladas, associada à queda nas taxas de juros, refletiu-se na melhora do nosso Resultado Financeiro. Soma-se a este fator a progressiva desalavancagem da holding, com a melhoria da respectiva fiscalidade.

O ano de 2018 será desafiador. Os sinais de retoma da economia impulsionam favoravelmente o nosso setor. Na EDP manteremos nossos compromissos com os nossos acionistas, com as nossas pessoas, com os nossos clientes e parceiros. Continuaremos focados na nossa agenda de criação de valor, entregando um crescimento rentável e tornando a operação cada vez mais eficiente e competitiva.

Miguel Setas | Diretor-Presidente

Destaques do Trimestre

Principais Indicadores			
Indicadores (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Margem Bruta	954.990	874.124	9,3%
PMSO	(298.527)	(314.448)	-5,1%
EBITDA	644.799	539.734	19,5%
EBITDA Ajustado ¹	634.287	534.100	18,8%
Lucro Líquido	214.116	134.759	58,9%
Lucro Líquido Ajustado ¹	207.178	131.041	58,1%
Capex ²	134.238	166.952	-19,6%
Dívida Líquida	4.611.118	4.342.047 ³	6,2%

¹ Excluindo os seguintes efeitos: Atualização do ativo financeiro indenizável (VNR). ² Capex considera ativos consolidados. ³ Saldo de Dívida Líquida em 31/12/2017 (caixa considera disponibilidade e títulos e valores mobiliários).

Receita Líquida: **R\$ 2,8 bilhões**, aumento de 23,3%, decorrente dos reajustes tarifários nas distribuidoras, da energia secundária nas geradoras e do maior volume de energia comercializada.

Margem Bruta: totalizou **R\$ 955,0 milhões**, aumento de 9,3%, impactado principalmente pelo resultado do ADOMP de Pecém e do impacto positivo ocasionado pela energia secundária relacionada ao GSF médio de 112,6% atrelado ao PLD do período.

Gastos Gerenciáveis: o PMSO **reduziu 5,1%** em relação ao 1T17 decorrente da queda de PECLD, dos custos com Pessoal e dos efeitos sazonais de custos. A Companhia segue com o controle dos custos por meio de medidas de eficiência do OBZ e robotização, mantendo o PMSO estável em relação ao ano anterior, confirmando o compromisso assumido em manter despesas controladas e **crescimento abaixo da inflação**.

EBITDA: no trimestre, o EBITDA **creceu 19,5%**. Do total apurado no trimestre, 39,5% do EBITDA refere-se à Geração Hídrica, 20,3% à Geração Térmica, 36,9% à Distribuição e 5,4% à Comercializadora e EDP Grid e -2,1% de outros e eliminações

Lucro Líquido: totalizou **R\$ 214,1 milhões**, aumento de 58,9%, principalmente em função do aumento da margem e da melhora do resultado financeiro.

Dívida Líquida: Dando continuidade à estratégia de redução dos custos das dívidas (pré e pós imposto) e da desalavancagem da EDP Holding. A razão Dívida Líquida/EBITDA é de 2,0x, o que permite a continuidade dos projetos da Companhia com risco controlado.

Gestão Energética:

- **Hídricas:** a Companhia adotou medidas para a proteção do portfólio aos impactos do GSF (Generation Scaling Factor) e PLD (Preço de Liquidação das Diferenças), proporcionando a captura de custos evitados e que não tiveram impacto no Resultado do Trimestre.
- **Comercialização:** o **aumento do volume** de energia comercializada foi de **30,5%**. A Margem Bruta apresentou **crescimento de 44,3%** resultante das operações de posicionamento "long e short" com a captura das oportunidades do mercado de curto-prazo quando houve mais energia disponível no mercado. O EBITDA do trimestre foi de R\$ 34,8 milhões, aumento de R\$ 12,9 milhões em relação ao 1T17.
- **Térmica:** através do mecanismo de hedge foi possível gerar um impacto positivo na Margem Bruta de **R\$ 248 mil** no trimestre.
- **Distribuição:** as distribuidoras apresentaram **aumento no volume** de energia distribuída de **2,3%**, impactado pelo crescimento da EDP São Paulo de 3,6%.

São Manoel: **entrada em operação antecipada** com faturamento de R\$ 93,5 milhões.

Transmissão: início das obras da Linha de Transmissão do Espírito Santo **17 meses antes do prazo da ANEEL**, 7 meses antes do caso base da Companhia no leilão.

Índice

1.Eventos Relevantes	5
2.Consolidado	6
2.1 Resultado Consolidado	6
2.1.1 Eventos Não recorrentes	6
2.1.2 Receita e Margem Bruta	7
2.2.3 Gastos Gerenciáveis	7
2.2.4 Ganho de Alienação/Aquisição de Investimento	8
2.2.5 EBITDA	9
2.2.6. Resultado das Participações Societárias	9
2.2.7. Resultado Financeiro	10
2.2.8. Lucro Líquido	10
2.3. Endividamento	11
2.4. Variação do Imobilizado	13
3.Desempenho por Segmento de Negócio	14
3.1. Distribuição	14
3.1.1. Volume	14
3.1.2. Tarifa Média	15
3.1.3 Balanço Energético Consolidado	16
3.1.4 Perdas	16
3.1.5. Indicadores de Qualidade	17
3.1.6. Resultado	18
3.1.7. PECLD - Perdas Esperada em créditos de liquidação Duvidosa e Inadimplência	20
3.1.8. Ativos e Passivos Regulatórios	21
3.2. Geração	22
3.2.1 Geração Hídrica	22
3.2.1.1 Volume e Tarifa Média	22
3.2.1.2. Capacidade Instalada	22
3.2.1.3. GSF (Generation Scaling Factor) e Mecanismos de Proteção	23
3.2.1.4. Resultado	24
3.2.2 Projetos Não Consolidados	24
3.2.2.1 Volume e Tarifa Média	24
3.2.2.2 UHE Santo Antônio Do Jari	24
3.2.2.3. UHE Cachoeira Caldeirão	25
3.2.2.4. UHE São Manoel	25
3.3. Geração Térmica	26
3.3.1. Resultado	26
3.3.2. Manutenção da Esteira Transportadora da UTE Pecém I	27
3.4 Comercialização	27
3.4.1. Volume	27
3.4.2. Resultado	27
3.5. Transmissão	28
4.Desempenho em Sustentabilidade	29
4.1. Desempenho em Sustentabilidade	29
4.1.1. Compromissos com o Desenvolvimento Sustentável	29
4.1.2. Indicadores de Sustentabilidade	30
4.1.3. Outras informações sobre Sustentabilidade	30
5.Mercado de Capitais	30
5.1. Desempenho das Ações	30
5.2. Capital Social	31
6.ANEXOS	32

1. EVENTOS RELEVANTES

Antecipação da entrada em operação comercial da UHE São Manoel

Em 28 de dezembro de 2017, a primeira unidade geradora de UHE São Manoel iniciou a operação comercial com antecipação de 4 meses em relação ao contrato CCEAR (Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado). A Segunda e a Terceira Unidades Geradoras também foram antecipadas e entraram em operação em 19 de janeiro e 02 de março, respectivamente. A Quarta Unidade Geradora entrou em operação em 26 de abril passando a Usina a estar 100% em operação. O CCEAR entrou em vigor na mesma data da entrada em operação da última Unidade Geradora.

Liberações e Captações de Recursos Financeiros

Ao longo do trimestre, as empresas consolidadas do grupo obtiveram os seguintes recursos a taxa média de 9,59%. Considerando São Manoel, a taxa média foi de 9,64%.

Consolidado			
Empresa	Fonte	Data da Liberação	Valor (Mil)
EDP São Paulo	Debêntures - 8ª Emissão (2ª Série)	jan-18	100.000
	BNDES FINEM (Liberação)	fev-18	36.600
EDP Espírito Santo	Debêntures - 6ª Emissão (2ª Série)	jan-18	100.000
	BNDES FINEM (Liberação)	fev-18	38.280
	BNDES FINEM (Liberação)	mar-18	49.813
Investco	Cédula de Crédito Bancário	fev-18	40.000
Não consolidado			
Empresa	Fonte	Data da Liberação	Valor (Mil)
São Manoel	BNDES FINEM - Liberação	fev-18	20.000
	BNDES FINEM - Liberação	mar-18	26.354

Liminar da APINE referente ao GSF na Enerpeixe

Em 07 de fevereiro, foi revogada a liminar da APINE (Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica) que limitava os efeitos do risco hidrológico para as empresas que não aderiram a repactuação do GSF no ACL (Ambiente de Contratação Livre), entretanto no dia 16 do mesmo mês, a APINE, por meio de recurso, restabeleceu a liminar para o período de 1º de julho de 2015 a 07 de fevereiro de 2018, com efeitos na contabilização apenas a partir desta data. A Companhia tem provisionado integralmente o passivo na rubrica de "Fornecedores", em contrapartida ao saldo a receber no ativo, na rubrica de "Contas a Receber".

Obtenção da Licença de Instalação da Linha de Transmissão da EDP Transmissão S.A.

Em 09 de fevereiro, a Companhia obteve a Licença de Instalação ("LI") do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA), para a empresa EDP Transmissão S.A. referente à Linha de Transmissão 230 kv SE Linhares II – SE São Mateus II e Subestação São Mateus II, lote 24, da 2ª Etapa do Leilão para Concessão do Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 013/2015.

Conclusão da Aquisição de Participação na Celesc

Em 21 de março, a Companhia concluiu a aquisição dos 14,5% do total de ações de emissão da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – CELESC e em 27 de março foi publicado o Edital da Oferta Pública Voluntária (OPA) para aquisição de ações preferencias de emissão da mesma. Em 26 de abril, a OPA foi concluída com a aquisição de 1.990.013 ações preferencias pelo preço de R\$ 27,00 (vinte e sete reais) cada, totalizando o valor de R\$ 53,7 milhões. Com a conclusão do evento, a Companhia passou a deter 19,62% do Capital total da Celesc.

Protocolado o EIRA_RIMA do Lote de Transmissão de Santa Catarina

Em 09 de abril foi protocolado o Estudo de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental ("EIA_RIMA") no órgão ambiental de Santa Catarina- Fundação do Meio Ambiente ("FATMA"), exigido na fase de Licença Prévia, antes do prazo previsto, favorecendo o início da Licença e consequentemente o início das obras antecipadas.

As informações a seguir referem-se ao primeiro trimestre de 2018, em comparação ao período homólogo de 2017.

2. CONSOLIDADO

2.1 RESULTADO CONSOLIDADO

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica ²	Geração Térmica	Distribuição	Comerc. + EDP GRID	Transmissão	Holding	Eliminações	Consolidado ²
	1T18	1T18	1T18	1T18	1T18	1T18	1T18	1T18
Receita Líquida¹	323.785	421.891	1.576.819	749.494	1.613	1.723	(241.031)	2.834.294
Receita de Construção	-	-	104.600	-	14.894	-	0	119.494
Gastos Não-Gerenciáveis	(46.968)	(264.226)	(1.107.409)	(700.704)	-	-	240.003	(1.879.304)
Margem Bruta	276.817	157.665	469.410	48.790	1.613	1.723	(1.028)	954.990
Gastos Gerenciáveis	(60.912)	(67.127)	(384.507)	(15.203)	(16.561)	(36.563)	(9.245)	(590.118)
PMSO	(22.244)	(26.730)	(217.386)	(14.058)	(1.666)	(16.799)	356	(298.527)
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	2	(3)	(13.802)	344	-	-	1.796	(11.663)
Ganho na Alienação de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA	254.575	130.932	238.222	35.076	(54)	(15.076)	1.124	644.799
Depreciação e Amortização	(38.670)	(40.394)	(48.719)	(1.489)	-	(19.764)	(11.397)	(160.433)
Resultado das Participações Societárias	1.057	-	-	-	-	252.534	(252.673)	918
Resultado Financeiro Líquido	(41.765)	(32.664)	(26.652)	3.139	47	(3.952)	166	(101.681)
Lucro Líquido Antes de Minoritários	130.536	44.368	109.723	23.582	93	214.116	(260.152)	262.266
Participações de Minoritários	(48.144)	-	-	-	(6)	-	-	(48.150)
Lucro Líquido do Exercício	82.392	44.368	109.723	23.582	87	214.116	(260.152)	214.116

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica ²	Geração Térmica	Distribuição	Comerc. + EDP GRID	Transmissão	Holding	Eliminações	Consolidado ²
	1T17	1T17	1T17	1T17	1T17	1T17	1T17	1T17
Receita Líquida¹	288.579	330.561	1.399.531	480.725	-	1.840	(202.800)	2.298.436
Receita de Construção	-	-	141.418	-	-	-	829	142.247
Gastos Não-Gerenciáveis	(29.787)	(206.334)	(944.543)	(446.371)	-	-	202.723	(1.424.312)
Margem Bruta	258.792	124.227	454.988	34.354	-	1.840	(77)	874.124
Gastos Gerenciáveis	(60.857)	(67.415)	(435.487)	(11.465)	-	(28.211)	(12.459)	(615.894)
PMSO	(22.420)	(27.986)	(227.965)	(10.423)	-	(25.593)	(61)	(314.448)
Ganhos/Perdas na Desativação/Alienação de Bens	3	-	(19.997)	(25)	-	-	-	(20.019)
Ganho na Alienação de Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-
EBITDA	236.375	96.241	207.026	23.906	-	(23.753)	(61)	539.734
Depreciação e Amortização	(38.440)	(39.429)	(46.107)	(1.017)	-	(2.618)	(11.646)	(139.257)
Resultado das Participações Societárias	(3.910)	-	-	-	-	160.545	(160.155)	(3.520)
Resultado Financeiro Líquido	(49.328)	(51.276)	(47.869)	203	-	800	-	(147.470)
Lucro Líquido Antes de Minoritários	100.809	3.519	76.147	16.783	-	134.759	(167.902)	164.115
Participações de Minoritários	(29.356)	-	-	-	-	-	-	(29.356)
Lucro Líquido do Exercício	71.453	3.519	76.147	16.783	-	134.759	(167.902)	134.759

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica ²	Geração Térmica	Distribuição	Comerc. + EDP GRID	Transmissão	Holding	Eliminações	Consolidado ²
	Var	Var	Var	Var	Var	Var	Var	Var
Receita Líquida¹	12,2%	27,6%	12,7%	55,9%	n.d.	-6,4%	18,9%	23,3%
Receita de Construção	n.d.	n.d.	-26,0%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	-16,0%
Gastos Não-Gerenciáveis	57,7%	28,1%	17,2%	57,0%	n.d.	n.d.	18,4%	31,9%
Margem Bruta	7,0%	26,9%	3,2%	42,0%	n.d.	-6,4%	1235,2%	9,3%
Gastos Gerenciáveis	0,1%	-0,4%	-11,7%	32,6%	n.d.	29,6%	-25,8%	-4,2%
PMSO	-0,8%	-4,5%	-4,6%	34,9%	n.d.	-34,4%	-683,6%	-5,1%
Ganhos/Perdas na Desativação/Alienação de Bens	-33,3%	n.d.	-31,0%	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	-41,7%
Ganho na Alienação de Investimento	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.
EBITDA	7,7%	36,0%	15,1%	n.d.	n.d.	-36,5%	n.d.	19,5%
Depreciação e Amortização	0,6%	2,4%	5,7%	46,4%	n.d.	654,9%	-2,1%	15,2%
Resultado das Participações Societárias	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	57,3%	57,8%	n.d.
Resultado Financeiro Líquido	-15,3%	-36,3%	-44,3%	1446,3%	n.d.	-594,0%	n.d.	-31,0%
Lucro Líquido Antes de Minoritários	29,5%	1160,8%	44,1%	40,5%	n.d.	58,9%	54,9%	59,8%
Lucro Líquido do Exercício	15,3%	1160,8%	44,1%	40,5%	n.d.	58,9%	54,9%	58,9%

¹ Não considera receita de construção.

² Considera eliminação intragrupo.

2.1.1 EVENTOS NÃO RECORRENTES

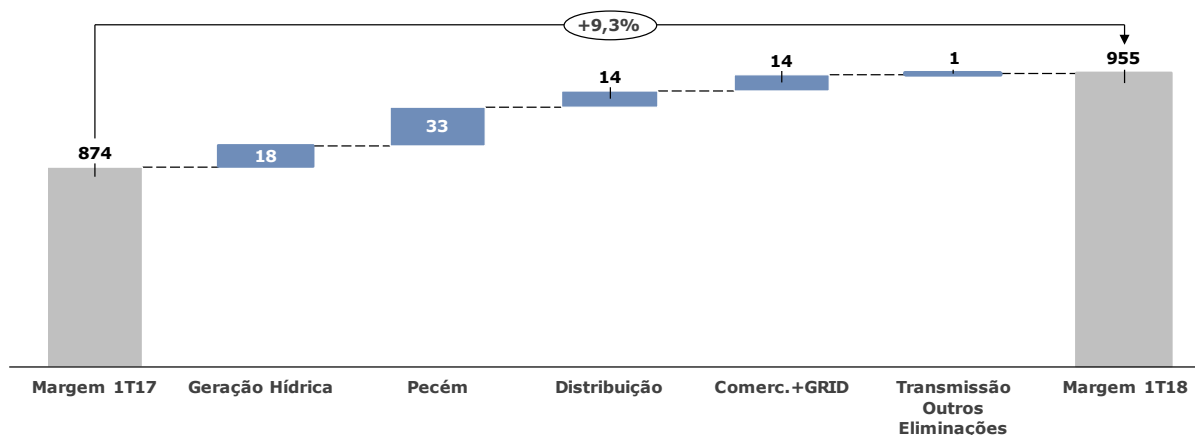
Não houveram eventos não recorrentes que impactaram a análise do trimestre.

2.1.2 RECEITA E MARGEM BRUTA

Itens em R\$ Mil ou %	Consolidado		
	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	2.834.294	2.298.436	23,3%
Gastos Não Gerenciáveis	(1.879.304)	(1.424.312)	31,9%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.402.184)	(1.134.295)	23,6%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(260.721)	(124.474)	109,5%
Outros	(216.399)	(165.543)	30,7%
Margem Bruta	954.990	874.124	9,3%

Nota: Margem Bruta desconsidera Receita de Construção.

Formação da Margem Bruta 1T18 (R\$ milhões)



Nota: A Margem Bruta da Transmissão refere-se a Receita com a Remuneração do Ativo Financeiro Indenizável.

No 1T18, a Margem Bruta foi de R\$ 955,0 milhões, aumento de 9,3%, impactado principalmente pelo resultado de:

- (i) **Hídrica:** reflete o impacto positivo ocasionado pela energia secundária relacionada ao GSF médio de 112,6% atrelado ao PLD médio de R\$ 196,0/MWh (Submercado SE/CO) que resultou em um ganho de R\$ 37,8 milhões no 1T18 em especial no mês de março quando o GSF atingiu 117,3% com efeito residual na estratégia de Hedge da Companhia;
- (ii) **Pecém:** efeito da contabilização de parcela recebida de R\$ 12 milhões decorrente da recontabilização do ADOMP devido a mudança de parâmetro de referência conforme detalhado no Capítulo de Pecém;
- (iii) **Distribuição:** efeito decorrente da melhoria das perdas nas duas distribuidoras;
- (iv) **Comercialização:** efeito resultante das operações de posicionamento "long e short" com a captura das oportunidades do mercado de curto-prazo quando houve mais energia disponível no mercado.

2.2.3 GASTOS GERENCIÁVEIS

A Companhia mantém o compromisso com a manutenção do controle de custos, direcionando seus esforços através das iniciativas do Programa de Orçamento Base Zero (OBZ), que desde sua implementação em 2015 já trouxe ganhos acumulados de mais de R\$ 200 milhões, desde incremento da receita, quanto melhoria de eficiência operacional, bem como o redirecionamento de recursos para itens estratégicos.

Em 2018, a Companhia deu início ao "OBZ 3.0" que tem como foco a otimização dos custos do Centro Corporativo - CSP - e demais áreas de suporte ao negócio, através de iniciativas distribuídas em 3 frentes: (i) *Sourcing* estratégico - visa a otimização do escopo e renegociação de contratos existentes; (ii) Produtividade - tem como principal objetivo a consolidação de atividades, além da melhoria, automação e robotização de processos; e (iii) Revisão do modelo de rateio de custos - cujo objetivo é a definição de indicadores de custos por área e/ou atividades possibilitando assim, a melhor redistribuição de custos e otimização da estrutura de alocação entre Holding e Subsidiárias.

Vale destacar que, como resultado da revisão do modelo de rateio de custos da Holding do OBZ 3.0, a Controladora reduziu em 30,6% o PMSO entre os períodos comparados, principalmente na rubrica "Serviços de Terceiros" e "Pessoal", refletindo o compartilhamento dos custos com as subsidiárias e a desoneração da Controladora.

Itens em R\$ Mil ou %	Consolidado		
	1T18	1T17	Var
Pessoal	(116.345)	(116.704)	-0,3%
Material	(11.836)	(12.691)	-6,7%
Serviços de Terceiros	(109.649)	(115.852)	-5,4%
Provisões	(29.078)	(39.295)	-26,0%
Outros	(31.619)	(29.906)	5,7%
Total PMSO	(298.527)	(314.448)	-5,1%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	(11.663)	(20.019)	-41,7%
Custo com Construção da Infraestrutura	(119.495)	(142.170)	-15,9%
Depreciação e Amortização	(160.433)	(139.257)	15,2%
Gastos Gerenciáveis	(590.118)	(615.894)	-4,2%

Desta forma, no trimestre, os gastos com PMSO reduziram 5,1%. Parte deste efeito refere-se a sazonalização dos serviços realizados, em comparação ao 1T17. Excluindo a PECLD e as Contingências, o PMSO consolidado apresentou redução de 2,1% no trimestre, à comparação com IPCA acumulado do período, conforme detalhado:

Pessoal – queda de 0,3% (-R\$ 0,4 milhão):

- (i) Redução das indenizações com rescisões trabalhistas, principalmente na Holding e na EDP Espírito Santo (-R\$ 1,3 milhão); e
- (ii) Aumento das despesas salariais em virtude do dissídio coletivo efetivado janeiro retroativo a novembro de 2017 (+R\$ 1,0 milhão).

Material – queda de 6,7% (- R\$ 0,9 milhão):

- (i) Redução dos custos com as manutenções programadas em Pecém (-R\$ 0,7 milhão); e
- (ii) Redução dos custos com manutenção do sistema elétrico nas Distribuidoras (-R\$ 0,4 milhão).

Serviços de Terceiros – queda de 5,4% (-R\$ 6,2 milhões):

- (i) Redução dos gastos com Publicidade e Propaganda (-R\$ 3,2 milhão);
- (ii) Redução dos custos com serviços de combate à fraude, em função da diferença do escopo dos serviços prestados (-R\$ 1,6 milhão);
- (iii) Redução nos custos com manutenções programadas em Pecém (-R\$ 1,1 milhão); e
- (iv) Redução dos custos com manutenção do sistema elétrico nas Distribuidoras (-R\$ 0,6 milhão).

Provisões – queda de 26,0% (-R\$ 10,2 milhões):

- (i) Redução da PECLD decorrente da mudança de metodologia do CPC 48 de Instrumentos Financeiros, em correlação à norma IFRS9, que está detalhado no capítulo de PECLD (-R\$ 4,1 milhões);
- (ii) Reversão de contingências na Investco, em função de revisão da classificação de processo fiscal/tributário e estorno de contingência civil na Holding (-R\$ 6,1 milhões).

Outros – aumento de 5,7% (+R\$ 1,7 milhão):

- (i) Custos de mudança referente a nova sede da EDP Espírito Santo (+R\$ 0,5 milhão);
- (ii) Aumento de custos associados a multas na EDP Solar devido a atraso de entrega de projeto (+R\$ 1,8 milhão);

A conta de **Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens** foi de -R\$ 11,7 milhões, redução de R\$ 8,4 milhões, em função do estudo para reaproveitamento de medidores retirados dos clientes na EDP São Paulo e EDP Espírito Santo.

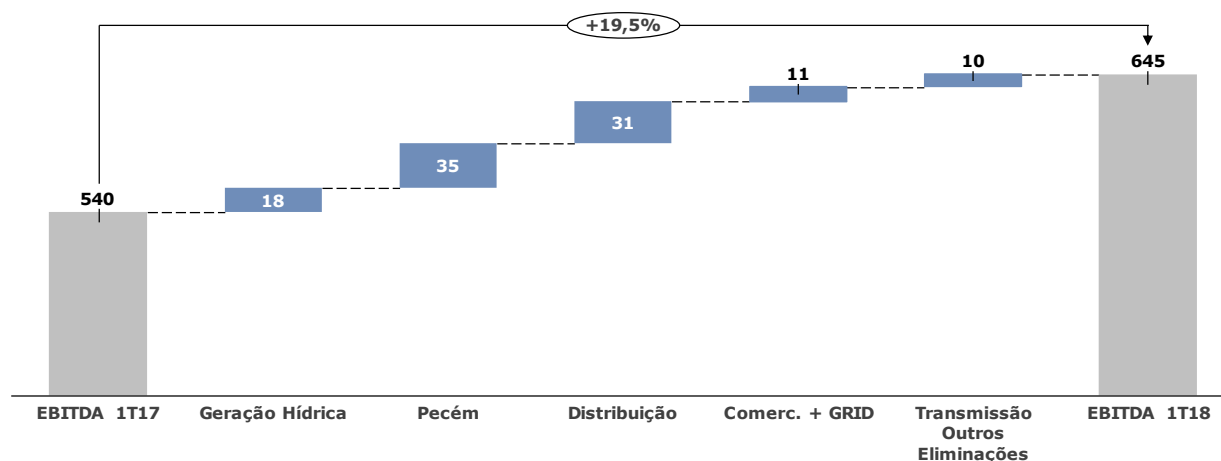
A conta de **Depreciação e Amortização** cresceu 15,2%, refletindo a amortização do *Goodwill* da aquisição de Lajeado (R\$ 42,3 milhões), que passou a ser realizada em 2018 contabilizando os valores retroativos desde 2008 e que passará a ser amortizado até o final da concessão (2033).

2.2.4 GANHO DE ALIENAÇÃO/AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTO

Não houveram eventos na conta de ganhos de alienação e/ou aquisição de investimentos no período analisado.

2.2.5 EBITDA

No 1T18, o EBITDA foi de R\$ 644,8 milhões, aumento de 19,5%.



Nota: A contabilização do resultado do segmento de Transmissão está de acordo com o ICPC 01, IFRIC12

O EBITDA ajustado, excluindo a contabilização da Atualização do Ativo Financeiro Indenizável (VNR), foi de R\$ 634,3 milhões, 18,8% superior.

Itens em R\$ Mil ou %	1T18	1T17	Var
EBITDA	644.799	539.734	19,5%
Atualização do Ativo Financeiro Indenizável (VNR)	(10.512)	(5.634)	86,6%
EBITDA Ajustado	634.287	534.100	18,8%
Resultado das Participações Societárias	918	(3.520)	126,1%
EBITDA conforme "Instrução CVM 527"	645.717	536.214	20,4%

2.2.6. RESULTADO DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

O Resultado das Participações Societárias foi de R\$ 0,9 milhão, reflexo do melhor resultado das UHEs Jari e Cachoeira Caldeirão, resultante da melhora do PLD e GSF, ocasionado pela energia secundária, além da melhora do Resultado Financeiro Líquido em função menores taxas de CDI e TJLP no período.

Itens em R\$ Mil ou %	1T18	1T17	Var
Santo Antônio do Jari (50%) ¹	4.334	1.268	n.d.
Cachoeira Caldeirão (50%) ¹	(952)	(4.329)	78,0%
São Manoel (33,33%) ¹	(2.325)	(849)	-173,9%
Outros ²	(137)	391	n.d.
Resultado das Participações Societárias	918	(3.520)	126,1%

¹ Considera participação dos ativos

² Considera equivalência de Porto do Pecém Transportadora de Minérios (Pecém TM), Pecém Operação e Manutenção (Pecém OM) e Mabe.

2.2.7. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro (R\$ mil)	Consolidado		
	1T18	1T17	Var
Receita Financeira	95.168	81.649	16,6%
Juros e variações monetárias	99.231	88.056	12,7%
Renda de Aplicações Financeiras e Cauções	26.487	55.534	-52,3%
Energia Vendida	39.708	28.438	39,6%
Depósitos Judiciais e Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	27.673	1.405	1869,6%
Contratos de Mútuo	353	2.111	-83,3%
Outros Juros e Variações Monetárias	5.010	568	782,0%
Ajustes a Valor Presente	1.092	377	189,7%
(-) Tributos sobre Receitas Financeiras	(6.484)	(9.252)	-29,9%
Outras Receitas Financeiras	1.329	2.468	-46,2%
Despesa Financeira	(204.554)	(231.408)	-11,6%
Encargos de Dívidas	(136.196)	(178.796)	-23,8%
Empréstimos e Financiamentos	(54.984)	(68.997)	-20,3%
Debêntures	(81.206)	(110.951)	-26,8%
Ajustes a Valor Presente	(1.144)	(1.112)	2,9%
(-) Juros Capitalizados	1.138	2.264	-49,7%
Juros e variações monetárias	(54.684)	(39.996)	36,7%
Energia Comprada	(48)	(27)	77,8%
Provisões Cíveis, Fiscais e Trabalhistas	(12.444)	(10.861)	14,6%
Uso do Bem Público	(6.837)	(3.652)	87,2%
Generation Scaling Factor - GSF	(12.711)	(3.354)	279,0%
Benefícios Pós-Emprego	(20.563)	(18.665)	10,2%
Outros Juros e Variações Monetárias	(2.081)	(3.437)	-39,5%
Ajustes a Valor Presente	(3.023)	(3.831)	-21,1%
Outras Despesas Financeiras	(10.651)	(8.785)	21,2%
Variação Cambial	(992)	5.802	n.d.
Resultado Líquido de Operações de Swap e Hedge	(1.977)	(12.571)	-84,3%
Ativos/ Passivos Financeiros Setoriais	1.830	4.545	-59,7%
Juros e Multa Sobre Impostos	8.844	4.513	96,0%
Total	(101.681)	(147.470)	-31,0%

A Receita Financeira aumentou 16,6%, R\$ 13,5 milhões, em decorrência de:

- Aumento na linha de "Energia vendida", em função do aumento da receita de juros e multas referente a atrasos nos pagamentos de clientes inadimplentes (+R\$ 11,3 milhões);
- Aumento na linha "Depósitos judiciais e provisões cíveis" em função da correção monetária dos depósitos judiciais, em todas as empresas do grupo (+R\$ 26,3 milhões);
- Aumento na linha "Outros juros e variações monetárias", em função de atualização do complemento de licença ambiental (+R\$ 4,4 milhões); e
- Redução da renda de aplicação financeira em função da queda do CDI, somado ao menor saldo mantido em caixa, principalmente na holding (-R\$ 29,0 milhões).

A Despesa Financeira apresentou redução de 11,6%, R\$ 26,9 milhões, em decorrência de:

- Redução da despesa com Empréstimos e Financiamentos e com Debêntures, em função da redução dos spreads de risco e das taxas de juros médias (CDI, TJLP e IPCA) (+R\$ 43,8 milhões); e
- Aumento da despesa com GSF devido à atualização dos valores provisionados em Enerpeixe referente à liminar para definição do acordo de adesão a repactuação do GSF (-R\$ 9,4 milhões).

Variação cambial reflete o financiamento de Pecém junto a Caixa Geral de Depósitos (-R\$ 6,8 milhões). O resultado líquido de operações de Swap e Hedge reflete o efeito das pontas ativa e passiva e da marcação a mercado dos derivativos da EDP São Paulo e de Pecém.

2.2.8. LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido consolidado totalizou R\$ 214,1 milhões, aumento de R\$ 79,4 milhões, resultante dos efeitos mencionados acima, mitigado pela maior despesa de IR e Contribuição Social em R\$ 36,0 milhões, devido ao aumento da base tributável em R\$ 134,4 milhões entre os períodos comparados. Adicionalmente, os efeitos fiscais temporários abaixo impactaram o valor de IR e Contribuição Social contabilizado no trimestre.

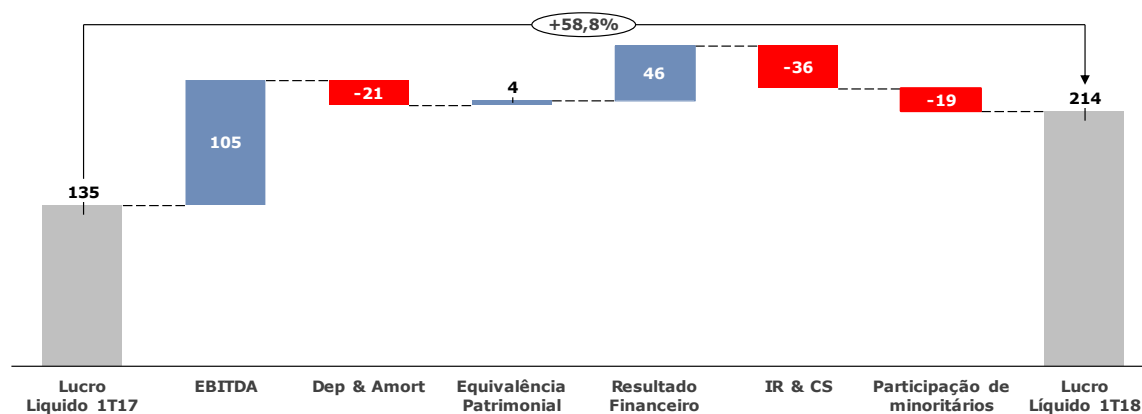
Itens em R\$ Mil ou %	1T18	1T17	Var
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	383.603	249.487	134.116
Alíquota	34%	34%	n.d
IR/CS	(130.427)	(84.827)	(45.600)
Efeitos Não Recorrentes			
Impostos diferidos não reconhecidos	(15.421)	(8.593)	(6.828)
Juros Ações Preferenciais - CPC 39	-	4.613	(4.613)
Resultados de Equivalência Patrimonial	312	(1.197)	1.509
SUDAM / SUDENE	23.094	5.900	17.194
Outras	1.105	(1.268)	2.373
Total	(121.337)	(85.372)	(35.965)

A variação de R\$ 17,2 milhões na linha de SUDAM/SUDENE refere-se à realização do benefício fiscal em Pecém (realização de lucro fiscal) e em Enerpeixe (renovação do benefício fiscal no final de 2017 e retroativo aos trimestres anteriores).

O Lucro Líquido ajustado pelos efeitos citados no capítulo de EBITDA, foi de R\$ 207,2 milhões, aumento de R\$ 76,1 milhões no trimestre.

Itens em R\$ Mil ou %	1T18	1T17	Var
Lucro	214.116	134.759	58,9%
Atualização do Ativo Financeiro Indenizável (VNR)	(6.938)	(3.718)	86,6%
Lucro Líquido Ajustado	207.178	131.041	58,1%

Formação do Lucro Líquido 1T18 (R\$ milhões)

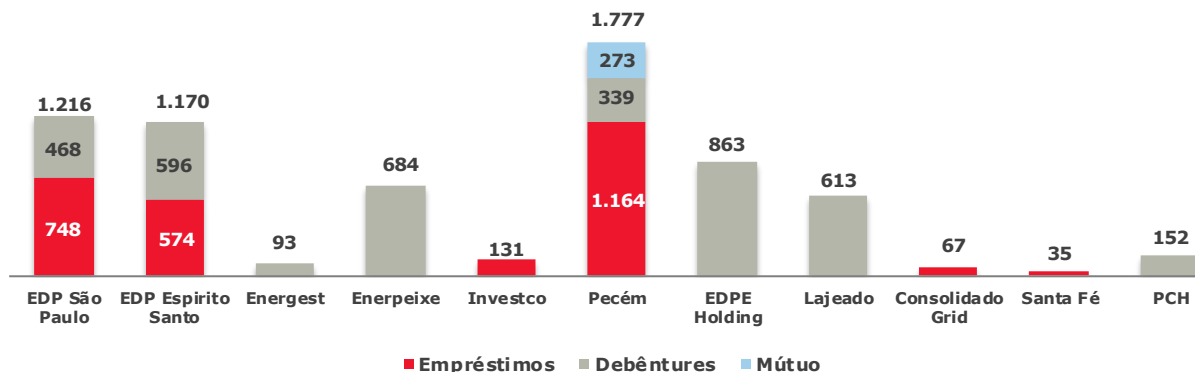


2.3. ENDIVIDAMENTO

A Companhia finalizou o trimestre com Dívida Bruta de R\$ 6,4 bilhões, aumento de 6,2% em relação ao final do ano de 2017, refletindo as novas captações de debêntures e empréstimos realizadas pelas subsidiárias do grupo, como parte da estratégia de desalavancagem da EDP Holding para otimização da estrutura de capital e da gestão tributária. O mercado de capitais iniciou 2018 mais otimista em relação às perspectivas de expansão econômica e redução da taxa básica de juros, levando a melhores condições para emissões de debêntures.

Em 31 de março, a Companhia possuía 3,4% de dívida em moeda estrangeira, com 100% de proteção dos riscos de câmbio (USD) e taxa de juros (Libor) por meio de instrumentos derivativos. A Dívida Bruta desconsidera a dívida das UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel.

Dívida Bruta por empresa (R\$ milhões)

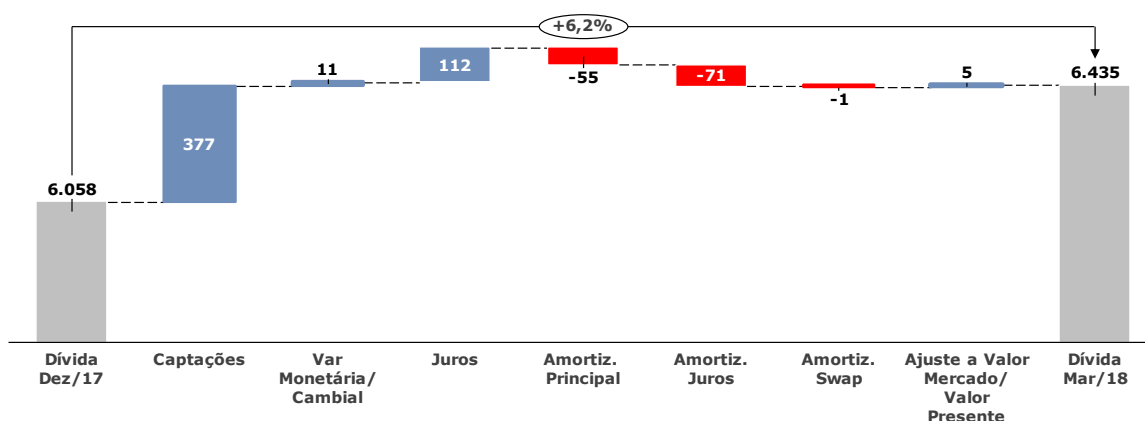


Nota: Não considera eliminações intragrupo de R\$ 367 milhões. Ações preferenciais da Investco estão classificadas como dívida. Os mútuos entre empresas do grupo são eliminados no consolidado.

A Dívida Líquida, considerando disponibilidades e títulos e valores mobiliários, alcançou R\$ 4,6 bilhões, aumento de 6,2%, decorrente das novas dívidas captadas, principalmente nas distribuidoras, sendo que as captações do trimestre totalizaram R\$ 364,6 milhões, conforme já mencionado.

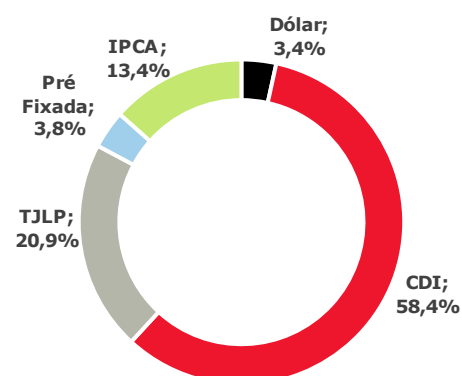
As amortizações de Principal e Juros verificadas no gráfico abaixo, referem-se a: (i) BNDES, na modalidade FINEM, na EDP São Paulo, na EDP Espírito Santo e em Pecém; (ii) Capital de giro Externo Res. 4131 na EDP São Paulo; e (iii) 4ª Emissão de Debêntures na Holding.

Composição da Dívida Bruta (R\$ milhões)



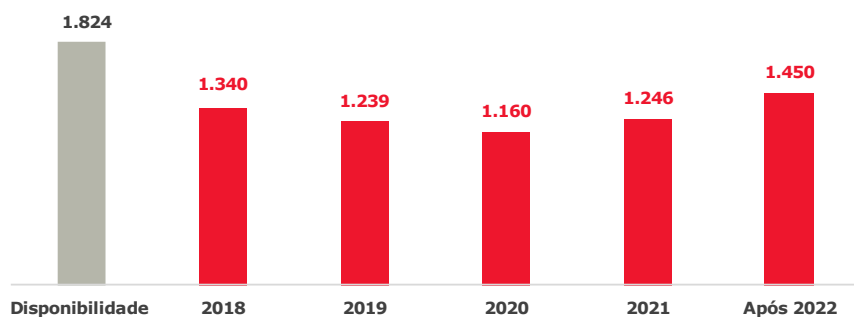
O custo médio da dívida fechou o trimestre em 9,7% a.a., em comparação aos 11,1% a.a. no final de 2017, levando em consideração os juros capitalizados das dívidas e encargos incorridos nos últimos 12 meses. A redução do custo médio é resultante da queda do CDI (de 9,93% a.a. em dez/2017 para 8,39% a.a. em mar/2018) e do IPCA (de 2,9% a.a. em dezembro de 2017 para 2,7% a.a. em março de 2018). O prazo médio da dívida consolidada atingiu 2,7 anos.

Dívida Bruta por Indexador em 31/03/18



Nota: considerando que os financiamentos em moeda estrangeira encontram-se protegidos dos riscos de câmbio (USD), o percentual de indexadores seria: CDI 61,8%, com os demais indexadores mantidos.

Cronograma de Vencimento da Dívida¹ (R\$ milhões)



Nota: ¹Valores consideram principal + encargos + resultados de operações de hedge

Dívida Líquida/EBITDA

Período	Consolidado	Consolidado & Participações ¹
	Dív. Líq./EBITDA	Dív. Líq./EBITDA
Mar/2017	1,8 x	2,3 x
Jun/2017	1,7 x	2,2 x
Set/2017	1,9 x	2,4 x
Dez/2017	2,0 x	2,5 x
Mar/2018	2,0 x	2,4 x

¹ Números apresentados na proporção da EDP Energias do Brasil

A relação Dívida Líquida/EBITDA foi de 2,0 vezes.

Considerando a proporção da participação da EDP Energias do Brasil em Jari (50,0%), Cachoeira Caldeirão (50,0%) e São Manoel (33,334%), a relação Dívida Líquida/EBITDA seria de 2,4 vezes, o prazo médio da dívida de 3,7 anos e o custo médio de 9,6% ao ano. A distribuição da dívida por indexador, considerando os ativos não consolidados, seria de 50,2% em CDI, 29,9% em TJLP, 14,0% em IPCA, 2,8% em dólar e 3,1% em pré-fixada.

2.4. VARIAÇÃO DO IMOBILIZADO

No trimestre, a variação do imobilizado reduziu 19,6%, considerando o critério de consolidação, impactado principalmente pela redução de R\$ 36,8 milhões na Distribuição.

Total			
Varição do Imobilizado (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Distribuição	104.600	141.418	-26,0%
EDP São Paulo	55.089	77.492	-28,9%
EDP Espírito Santo	49.511	63.926	-22,5%
Geração	10.302	20.041	-48,6%
Enerpeixe	433	152	184,9%
Energest	232	741	-68,7%
EDP PCH	3.074	1.968	56,2%
Lajeado / Investco	1.527	2.305	-33,8%
Pecém	4.865	14.645	-66,8%
Costa Rica	-	50	-100,0%
Santa Fé	171	180	n.d.
Transmissão	18.192	752	2319,5%
Outros	1.144	4.741	-75,9%
Total	134.238	166.952	-19,6%

No segmento de Distribuição, os investimentos totalizaram R\$ 104,6 milhões (líquido de obrigações especiais e receitas de ultrapassagem), redução de 26,0% no trimestre. Do total de investimentos, 48,1% foram destinados à instalação de sistemas de medição, expansão de linhas, subestações e redes de distribuição para ligação de novos clientes, 38,4% foram destinados à melhoria da rede, substituição de equipamentos e de medidores, tanto obsoletos quanto depreciados, além do recondutoramento de redes em final de vida útil, 11,9% foram investidos em telecomunicações, informática e outras atividades, tais como infraestrutura e projetos comerciais e 1,6% foram destinados à universalização urbana e rural, propiciando a ligação e o acesso de consumidores aos serviços de energia.

A projeção do investimento da Companhia para as distribuidoras aprovado para o ano de 2018 é de R\$ 630,0 milhões (investimentos mais concentrados para o segundo semestre do ano), comprovando o aumento substancial no nível de investimentos e o compromisso da gestão da Companhia em melhorar a qualidade do serviço prestado e a eficiência operacional.

EDP São Paulo			
Varição do Imobilizado - Distribuição	1T18	1T17	Var
Valor Bruto sem Juros Capitalizados	57.912	92.567	-37,4%
(+) Juros Capitalizados	365	1.399	-73,9%
Valor Bruto	58.277	93.966	-38,0%
(-) Obrigações Especiais	(3.188)	(16.474)	-80,6%
Valor Líquido de Obrig. Especiais	55.089	77.492	-28,9%

EDP Espírito Santo			
Variação do Imobilizado - Distribuição	1T18	1T17	Var
Valor Bruto sem Juros Capitalizados	57.287	69.812	-17,9%
(+) Juros Capitalizados	773	865	-10,6%
Valor Bruto	58.060	70.677	-17,9%
(-) Obrigações Especiais	(8.549)	(6.750)	26,6%
Valor Líquido de Obrig. Especiais	49.511	63.927	-22,6%
Distribuição	104.600	141.419	-26,0%

No segmento de Geração, o investimento foi de R\$ 10,3 milhões, redução de 48,6%, decorrente da melhoria de desempenho de Pecém que necessitou de menor investimento no período, quando comparado com o 1T17.

No segmento de Transmissão, destaca-se no trimestre o investimento de R\$ 18,2 milhões, refletindo o início dos processos de estudos territoriais e projetos de engenharia nos lotes adquiridos nos leilões de transmissão.

Considerando o investimento de acordo com a participação da Companhia nos projetos de geração hídrica em Jari (R\$ 0,2 milhão), Cachoeira Caldeirão (R\$ 0,5 milhão) e São Manoel (R\$ 36,7 milhões), os investimentos da Companhia alcançariam R\$ 171,7 milhões, redução de 26,5%. Esta redução reflete também o término das obras de São Manoel, uma vez que 3 UG's, de 4 UG's, iniciaram a operação comercial no 1T18.

Variação do Imobilizado (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Distribuição	104.600	141.418	-26,0%
Geração	47.785	86.657	-44,9%
Geração outros	10.302	20.041	-48,6%
UHE Santo Antonio do Jari ¹	249	110	125,3%
UHE Cachoeira Caldeirão ¹	493	571	-13,6%
UHE São Manoel ²	36.741	65.934	-44,3%
Transmissão	18.192	752	2319,5%
Outros	1.144	4.741	-75,9%
Total	171.721	233.567	-26,5%

¹ Considera a participação da EDP = 50%

² Considera a participação da EDP = 33,33%

3. DESEMPENHO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

3.1. DISTRIBUIÇÃO

3.1.1. VOLUME

A Distribuição apresentou aumento no volume de energia distribuída de 2,3% e aumento no número de clientes de 1,6%.

EDP Distribuição						
	Volume (MWh)			Clientes (unid.)		
	1T18	1T17	Var	2018	2017	Var
Residencial	1.583.090	1.571.722	0,7%	2.888.730	2.847.037	1,5%
Industrial	2.666.316	2.586.431	3,1%	24.373	24.106	1,1%
Livre	2.196.488	2.106.858	4,3%	404	354	14,1%
Cativo	469.828	479.573	-2,0%	23.969	23.752	0,9%
Comercial	1.110.587	1.087.331	2,1%	253.672	247.677	2,4%
Livre	261.626	239.415	9,3%	322	253	27,3%
Cativo	848.961	847.915	0,1%	253.350	247.424	2,4%
Rural	218.668	228.666	-4,4%	195.721	190.567	2,7%
Outros	506.368	487.585	3,9%	27.362	27.635	-1,0%
Permissionárias	12.262	11.598	5,7%	2	2	0,0%
Concessionárias \ Geradores	119.999	104.668	14,6%	26	26	0,0%
Total Energia Distribuída	6.217.291	6.078.001	2,3%	3.389.886	3.337.050	1,6%

EDP São Paulo						
	Volume (MWh)			Clientes (unid.)		
	1T18	1T17	Var	2018	2017	Var
Residencial	933.652	919.963	1,5%	1.687.292	1.656.171	1,9%
Industrial	1.743.450	1.678.026	3,9%	13.080	12.668	3,3%
Livre	1.424.792	1.360.561	4,7%	280	250	12,0%
Cativo	318.658	317.465	0,4%	12.800	12.418	3,1%
Comercial	642.601	621.330	3,4%	129.891	124.555	4,3%
Livre	149.526	135.648	10,2%	169	136	24,3%
Cativo	493.075	485.681	1,5%	129.722	124.419	4,3%
Rural	21.110	20.749	1,7%	7.917	7.953	-0,5%
Outros	278.277	272.054	2,3%	13.744	13.998	-1,8%
Permissionárias	12.262	11.598	5,7%	2	2	0,0%
Concessionárias\Geradores	79.626	58.773	35,5%	8	8	0,0%
Total Energia Distribuída	3.710.978	3.582.492	3,6%	1.851.934	1.815.355	2,0%

EDP Espírito Santo						
	Volume (MWh)			Clientes (unid.)		
	1T18	1T17	Var	2018	2017	Var
Residencial	649.437	651.760	-0,4%	1.201.438	1.190.866	0,9%
Industrial	922.866	908.405	1,6%	11.293	11.438	-1,3%
Livre	771.697	746.297	3,4%	124	104	19,2%
Cativo	151.170	162.108	-6,7%	11.169	11.334	-1,5%
Comercial	467.986	466.001	0,4%	123.781	123.122	0,5%
Livre	112.100	103.767	8,0%	153	117	30,8%
Cativo	355.886	362.234	-1,8%	123.628	123.005	0,5%
Rural	197.558	207.916	-5,0%	187.804	182.614	2,8%
Outros	228.092	215.531	5,8%	13.618	13.637	-0,1%
Livre	0	1.055	-100,0%	0	2	-100,0%
Cativo	228.092	214.476	6,3%	13.618	13.635	-0,1%
Permissionárias						
Concessionárias\Geradores	40.373	45.896	-12,0%	18	18	0,0%
Total Energia Distribuída	2.506.312	2.495.509	0,4%	1.537.952	1.521.695	1,1%

O volume total de energia distribuída apresentou aumento no trimestre, sendo de +3,6% na EDP São Paulo e de +0,4% na EDP Espírito Santo, com destaque para o crescimento de 3,1% da classe Industrial e de 2,1% da classe Comercial, resultante: (i) da recuperação da atividade econômica nos dois estados; (ii) do crescimento de 4,3% da produção industrial¹ no país, (iii) da inflação em níveis baixos²; (iv) da redução na taxa de juros³; (v) da melhora na renda⁴ e na expectativa positiva em relação à recuperação do mercado de trabalho⁵, mitigado (vi) pelas temperaturas mais amenas no Estado do Espírito Santo e pelo aumento da precipitação.

3.1.2. TARIFA MÉDIA

Mercado Cativo

Tarifa Média (R\$/MWh)						
	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo		
	1T18	1T17	Var	1T18	1T17	Var
Residencial	484,54	399,52	21,3%	477,07	447,17	6,7%
Industrial	460,64	368,92	24,9%	485,12	456,58	6,3%
Comercial	481,18	390,91	23,1%	492,40	459,79	7,1%
Rural	356,20	290,35	22,7%	309,91	277,09	11,8%
Outros	368,32	299,96	22,8%	375,15	353,57	6,1%
Total	465,9	380,1	22,6%	445,9	416,4	7,1%

¹ Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Mensal da Indústria. Fevereiro/2018.

² O IPCA, no acumulado dos últimos doze meses, caiu para 2,68%, depois de registrar 2,84% nos 12 meses imediatamente anteriores. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor IPCA e INPC - Março/2018.

³ Taxa Selic de 6,5% a.a. após a 12ª redução consecutiva. Fonte: Banco Central do Brasil. Meta SELIC - Março/2018.

⁴ Aumento de 2,1% no Rendimento médio real das pessoas ≥ que 14 anos para o trimestre móvel de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018, em relação ao mesmo período do ano anterior. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Trimestre Móvel dezembro 2017 a fevereiro 2018.

⁵ Índice do Medo do Desemprego encerrou o mês de março aos 63,8 pontos, com queda de 2 pontos em relação ao nível registrado na pesquisa anterior, de dezembro. Fonte: Confederação Nacional da Indústria - CNI. Indicadores CNI: Medo do desemprego & Satisfação com a vida. Março/2018.

Na EDP São Paulo e na EDP Espírito Santo, a tarifa média de venda aumentou 22,6% e 7,1%, respectivamente, em virtude do Reajuste Tarifário Anual, ambos ocorridos em 2017. Nos meses de janeiro a março de 2018 incidiu a bandeira tarifária na cor "verde" (tarifa não sofre acréscimo), resultado das condições hidrológicas favoráveis no período.

3.1.3 BALANÇO ENERGÉTICO CONSOLIDADO

O total de energia injetada no sistema foi de 7.696 GWh. O total de perdas na transmissão, vendas e ajustes foi de 436 GWh. A Energia Requerida foi de 7.259 GWh, que excluindo o valor de 834 GWh referente às perdas, perfaz o total de Energia Distribuída de 6.425 GWh.

Balanço Energético Distribuição – 1T18 (MWh)

Do total da Energia Requerida, 57,9% foram para a EDP São Paulo e 42,1% para a EDP Espírito Santo.

EDP DISTRIBUIÇÃO	EDP São Paulo	EDP Espírito Santo	EDP Distribuição
Itaipu + Proinfa	617.488	395.110	1.012.598
Leilão	2.141.735	1.681.691	3.823.426
Outros ¹	46.284	63.615	109.900
Energia em Trânsito	1.777.490	972.369	2.749.859
Total Energia Recebida	4.582.996	3.112.785	7.695.781
Perdas Transmissão (+)	58.141	24.225	82.367
Perdas de Itaipu (+)	33.084	20.792	53.876
Vendas C.Prazo (-)	-170.671	-86.897	-257.569
Ajustes C.Prazo (-)	27.267	-1.986	25.280
Cessões MCSD Energia Nova (+)	145.985	-77.944	68.041
Total Perdas	380.615	55.957	436.572
Energia Requerida	4.202.381	3.056.827	7.259.208
Suprimento	12.262	97.425	109.687
Fornecimento	1.983.537	1.582.143	3.565.680
Perdas e Diferenças	429.092	404.891	833.983
Energia em Trânsito	1.777.490	972.369	2.749.859
Total Energia Distribuída	4.202.381	3.056.827	7.259.209

(1) Bilaterais e Compras no Curto Prazo

Nota: Balanço energia considera energia medida.

3.1.4 PERDAS

Perdas Acumuladas em 12 meses (GWh ou %)	EDP São Paulo						EDP Espírito Santo					
	Mar-17	Jun-17	Set-17	Dez-17	Mar-18	ANEEL	Mar-17	Jun-17	Set-17	Dez-17	Mar-18	ANEEL
Entrada de Energia na Rede (A)	15.947	15.959	16.130	16.275	16.376		11.457	11.353	11.276	11.318	11.333	
Técnica (B)	878	865	881	896	906		982	965	941	939	922	
Não-técnica (C)	518	528	526	526	493		589	567	535	529	528	
Total (B+C)	1.396	1.393	1.407	1.421	1.398		1.571	1.532	1.476	1.468	1.450	
Técnica (B/A)	5,51%	5,42%	5,47%	5,50%	5,53%	4,59%	8,57%	8,50%	8,34%	8,30%	8,13%	7,14%
Não-técnica (C/A)	3,25%	3,31%	3,26%	3,23%	3,01%	3,16%	5,14%	4,99%	4,74%	4,67%	4,66%	4,63%
Total (B+C/A)	8,75%	8,73%	8,73%	8,73%	8,54%	7,75%	13,71%	13,50%	13,09%	12,97%	12,79%	11,77%

Perdas Acumuladas Baixa Tensão em 12 meses (GWh ou %)	EDP São Paulo						EDP Espírito Santo					
	Mar-17	Jun-17	Set-17	Dez-17	Mar-18	ANEEL	Mar-17	Jun-17	Set-17	Dez-17	Mar-18	ANEEL
Mercado Baixa Tensão (D)	5.397	5.416	5.459	5.492	5.509		4.505	4.448	4.407	4.426	4.429	
Comercial Baixa Tensão (C/D)	9,60%	9,75%	9,63%	9,57%	8,94%	9,19%	13,08%	12,74%	12,14%	11,94%	11,92%	11,45%
Total (C/D)	9,60%	9,75%	9,63%	9,57%	8,94%	9,19%	13,08%	12,74%	12,14%	11,94%	11,92%	11,45%

A Companhia continua direcionando investimentos para blindagem de consumo nas distribuidoras, resultando em mais de 60% do consumo total blindado, evitando fraudes e redução de perdas. Esta estratégia tem apresentado resultados positivos, através de incremento no volume de energia faturada e na redução dos níveis de perdas totais.

Blindagem do consumo nas Distribuidoras:

As distribuidoras investiram significativamente em ações de combate a perdas que resultaram em reduções nas perdas totais de ambas as distribuidoras. O plano de combate a perdas está focado em ações estratégicas para redução das fraudes existentes, incremento da base de faturamento, impedimento de novos entrantes no uso irregular de energia. No trimestre a EDP São Paulo recuperou 23 GWh de energia apesar do aumento de 101 GWh de energia injetada na rede, enquanto a EDP Espírito Santo recuperou 18 GWh de energia.

Os investimentos nos programas de combate às perdas somaram R\$ 17,6 milhões. Do total de recursos, R\$ 11,8 milhões foram destinados a investimentos operacionais (substituição de medidores, instalação de rede especial e telemedicação) e R\$ 5,8 milhões em despesas gerenciáveis (inspeções e retirada de ligações irregulares). As distribuidoras realizaram 52,5 mil inspeções, substituição de 24,3 mil medidores obsoletos e a regularização de 25,4 mil ligações clandestinas/irregulares.

As reduções nas perdas totais da EDP São Paulo e na EDP Espírito Santo, em relação a dezembro de 2017, foram de 0,19 p.p. e 0,18 p.p., respectivamente, decorre do resultado combinado dos investimentos em expansão, melhorias e manutenção dos ativos de distribuição com as ações de combate às perdas não técnicas.

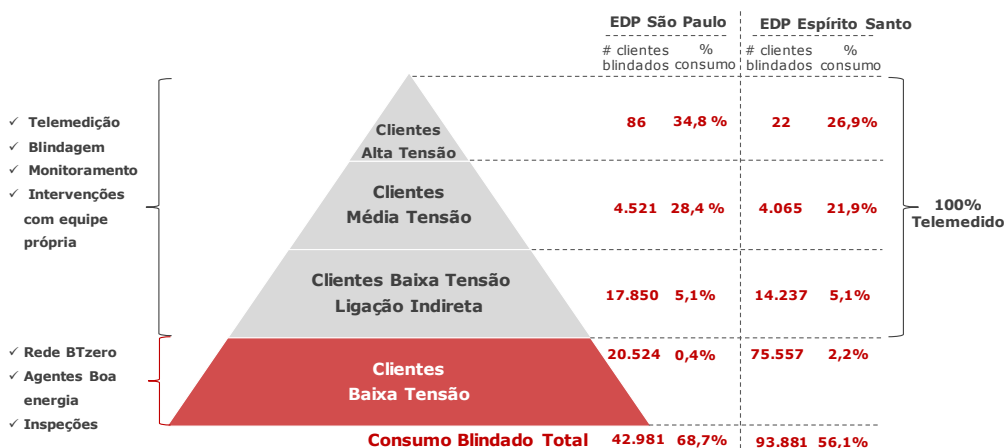
Em relação à EDP Espírito Santo, a ampliação da subestação Canivete, com três novos alimentadores, as ampliações com elevações de tensões das subestações São Mateus e Pinheiros, a instalação de compensação de reativos que otimizam o fluxo de energia nas redes e a inauguração da subestação Guriri são destaques para a melhoria nas perdas de rede básica da região.

3.1.5. INDICADORES DE QUALIDADE

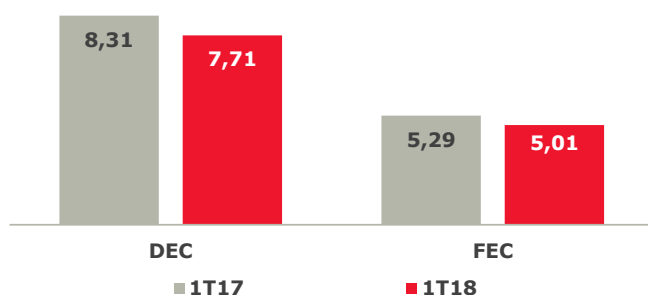
Os indicadores de qualidade de prestação de serviços permaneceram dentro dos padrões estabelecidos pela ANEEL. A melhora dos indicadores na EDP São Paulo e na EDP Espírito Santo resultam da estratégia de investimento eficaz em novas tecnologias na rede de distribuição, instalação de rede SPACER e MULTIPLEX, bem como novas subestações e linhas.

Apesar do aumento de fortes chuvas durante o trimestre, a Companhia reduziu o volume de ocorrências nas áreas de concessão das distribuidoras.

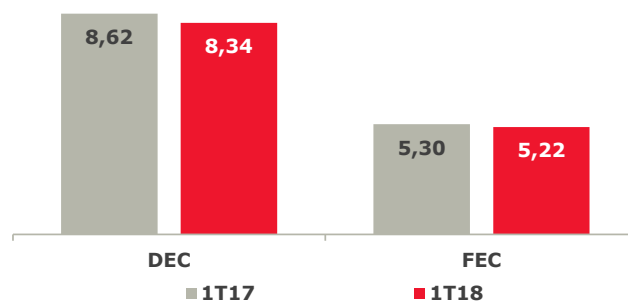
Ainda, nas manutenções preventivas destaca-se o plano de reincidências, contribuindo para a redução das interrupções através de ações de inspeções técnicas, treinamento das equipes e dos operadores executantes e soluções rápidas nas áreas com maior impacto nos indicadores de continuidade, além de foco em áreas específicas.



EDP São Paulo



EDP Espírito Santo



Nota: O DEC e FEC das distribuidoras divulgados no trimestre são prévios, uma vez que o indicador final é divulgado até 30 dias após o fechamento do mês.

Meta Anual Regulatória ANEEL para o ano de 2018

EDP São Paulo: DEC 7,94 / FEC: 6,24

EDP Espírito Santo: DEC: 9,73 / FEC: 7,27

3.1.6. RESULTADO

Itens em R\$ mil ou %	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			Consolidado		
	1T18	1T17	Var	1T18	1T17	Var	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	866.486	775.520	11,73%	710.333	624.011	13,83%	1.576.819	1.399.531	12,67%
Gastos não gerenciáveis	(616.887)	(539.252)	14,40%	(490.522)	(405.291)	21,03%	(1.107.409)	(944.543)	17,24%
Energia elétrica comprada para revenda	(477.002)	(486.994)	-2,05%	(407.378)	(370.267)	10,02%	(884.380)	(857.261)	3,16%
Encargos de uso da rede elétrica	(139.614)	(52.258)	167,16%	(82.946)	(35.024)	136,83%	(222.560)	(87.282)	154,99%
Outros	(271)	-	n.d.	(198)	-	n.d.	(469)	-	n.d.
Margem Bruta	249.599	236.268	5,64%	219.811	218.720	0,50%	469.410	454.988	3,17%
Gastos gerenciáveis	(198.803)	(234.196)	-15,11%	(185.704)	(201.291)	-7,74%	(384.507)	(435.487)	-11,71%
Total do PMSO	(112.638)	(123.063)	-8,47%	(104.748)	(104.902)	-0,15%	(217.386)	(227.965)	-4,64%
Pessoal	(42.912)	(42.574)	0,79%	(34.582)	(35.670)	-3,05%	(77.494)	(78.244)	-0,96%
Material	(3.067)	(3.466)	-11,51%	(2.886)	(3.865)	-25,33%	(5.953)	(7.331)	-18,80%
Serviços de terceiros	(39.873)	(43.265)	-7,84%	(44.220)	(41.479)	6,61%	(84.093)	(84.744)	-0,77%
Provisões	(14.296)	(20.147)	-29,04%	(16.535)	(17.656)	-6,35%	(30.831)	(37.803)	-18,44%
Outros	(12.490)	(13.611)	-8,24%	(6.525)	(6.232)	4,70%	(19.015)	(19.843)	-4,17%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(6.915)	(11.575)	-40,26%	(6.887)	(8.422)	-18,23%	(13.802)	(19.997)	-30,98%
EBITDA	130.046	101.630	27,96%	108.176	105.396	2,64%	238.222	207.026	15,07%
Margem EBITDA	14,1%	11,9%	2,20%	15,2%	16,9%	-1,66%	15,1%	14,8%	0,32%

Nota: Margem Bruta desconsidera Receita de Construção.

EDP DISTRIBUIÇÃO

A Receita Líquida da EDP Distribuição foi de R\$ 1,6 bilhão, aumento de 12,7%, impactado pelo aumento do volume da energia distribuída e pelos reajustes tarifários, ocorridos ambos em 2017 (em agosto na EDP Espírito Santo com efeito médio percebido pelo consumidor de 9,34% e em outubro na EDP São Paulo com efeito médio percebido pelo consumidor de 24,37%).

A Margem Bruta foi de R\$ 469,4 milhões, aumento de 3,2%, impactado por:

- (i) **Perdas:** a Companhia, através de uma gestão intensiva e com foco estratégico, intensificou as ações de combate a perdas, resultando em uma redução das perdas totais (1T18 versus 1T17) de 0.22 p.p. e de 0.92 p.p., na EDP São Paulo e na EDP Espírito Santo, respectivamente. A variação das perdas nas distribuidoras teve um impacto positivo de R\$ 4,2 milhões na EDP São Paulo e de R\$ 13,0 milhões na EDP Espírito Santo;
- (ii) **Mercado:** efeito positivo de R\$ 5,4 milhões, sendo 3,6% na EDP São Paulo, resultante do crescimento de mercado na área de concessão;
- (iii) **VNR (Valor do ativo Indenizável):** variação de R\$ 3,1 milhões (R\$ 0,4 milhão na EDP São Paulo e R\$ 2,7 milhões na EDP Espírito Santo) decorrente de atualização da base nas distribuidoras; e
- (iv) **Efeito Tarifa:** considerando o impacto tarifário dos reajustes e excluindo o efeito da Parcela A, o impacto no resultado foi negativo em R\$ 16,9 milhões, decorrente da redução da Parcela B em ambas as distribuidoras.

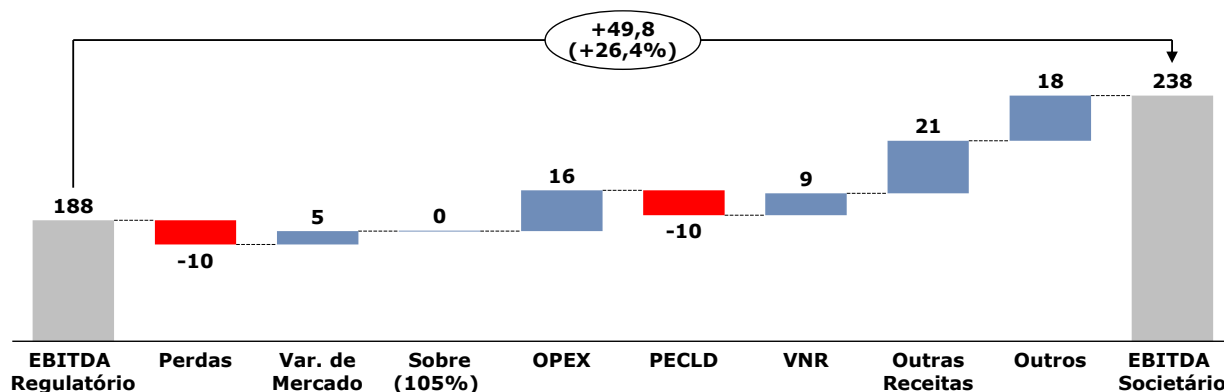
R\$ milhões	EDP São Paulo			EDP Espírito Santo			Total Distribuição		
	1T18	1T17	Var	1T18	1T17	Var	1T18	1T17	Var
VNR	2.570	2.154	416	6.164	3.480	2.684	8.734	5.633	3.101
Perdas	(3.954)	(8.115)	4.160	(5.771)	(18.730)	12.958	(9.726)	(26.844)	17.119
Sobrecontratação	-	(3.156)	3.156	-	2	(2)	-	(3.155)	3.155
Mercado	3.607	-	3.607	1.798	-	1.798	5.406	-	5.406
Efeito Tarifa	(7.561)	-	(7.561)	(9.365)	-	(9.365)	(16.926)	-	(16.926)
Outras Receitas	14.682	14.202	480	6.367	7.074	(707)	21.049	21.276	(227)
Outros Efeitos	11.407	4.276	7.130	(6.044)	2.588	(8.632)	5.363	6.865	(1.502)
Total	20.750	9.361	11.389	(6.850)	(5.586)	(1.265)	13.899	3.775	10.124

Os gastos não gerenciáveis foram de R\$ 1,1 bilhão, aumento de 17,2%, aumento de R\$ 77,6 milhões na EDP São Paulo e de R\$ 85,2 milhões na EDP Espírito Santo, principalmente na linha de "Encargos de uso da rede elétrica", resultado do aumento nos custos de transporte de energia (TUST). Em 2016, o MME por meio da portaria nº 120, revisou a base de ativos das transmissoras de energia, resultando em um incremento nos reajustes das distribuidoras, homologados por meio da Resolução da ANEEL nº 2.259/2017

O PMSO foi de R\$ 217,4 milhões, redução de 4,6%, principalmente na rubrica de "Provisões", demonstrando o esforço da Companhia e a estratégia de gestão eficiente que visa redução de custos e otimização das ações de combate a inadimplência.

O EBITDA foi de R\$ 238,2 milhões, aumento de 15,1%, impactado pelos efeitos mencionados acima.

EBITDA Consolidado das Distribuidoras versus EBITDA Regulatório

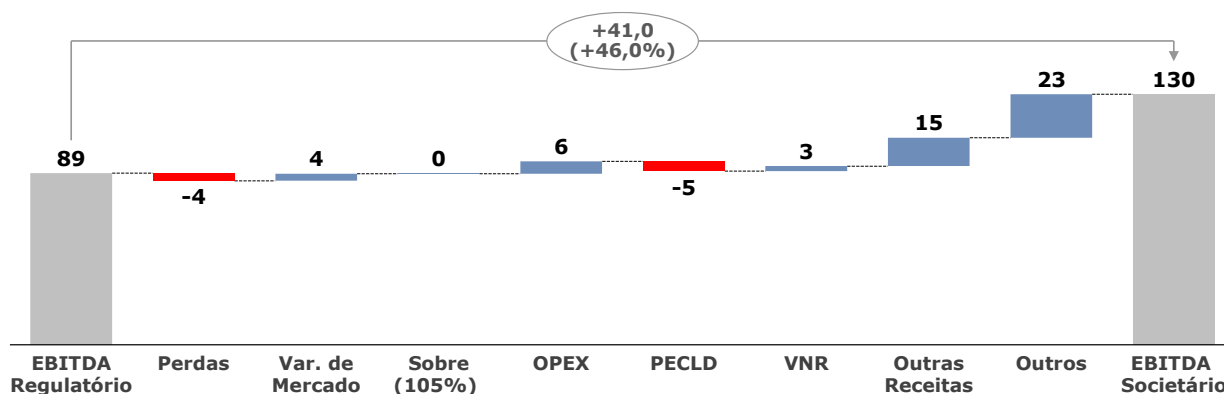


EDP SÃO PAULO

A Margem Bruta foi de R\$ 249,6 milhões, aumento de 5,6%, decorrente das variações: (i) aumento do volume de energia vendida (+R\$ 3,6 milhões); (ii) redução das perdas (+R\$ 4,2 milhões); (iii) efeito de sobrecontratação contabilizada no 1T17 (+R\$ 3,2 milhões); e (iv) outros efeitos (+R\$ 7,1 milhões).

O PMSO foi de R\$ 112,6 milhões, redução de 8,5%, principalmente na rubrica de "Provisões" e de "Serviços de Terceiros". Na rubrica de "Provisões", reflexo da redução de PECLD e de provisões trabalhistas e civis. Em serviços de terceiros, a variação deve-se principalmente aos menores gastos com serviços de corte, devido a capitalização da mão de obra utilizada na instalação/retirada de religadores e medidores, além da redução dos gastos com manutenção do sistema elétrico, em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Por fim, o EBITDA foi de R\$ 130,0 milhões, aumento de 28,0%, impactado pelos efeitos mencionados.

EBITDA Societário vs EBITDA Regulatório EDP São Paulo

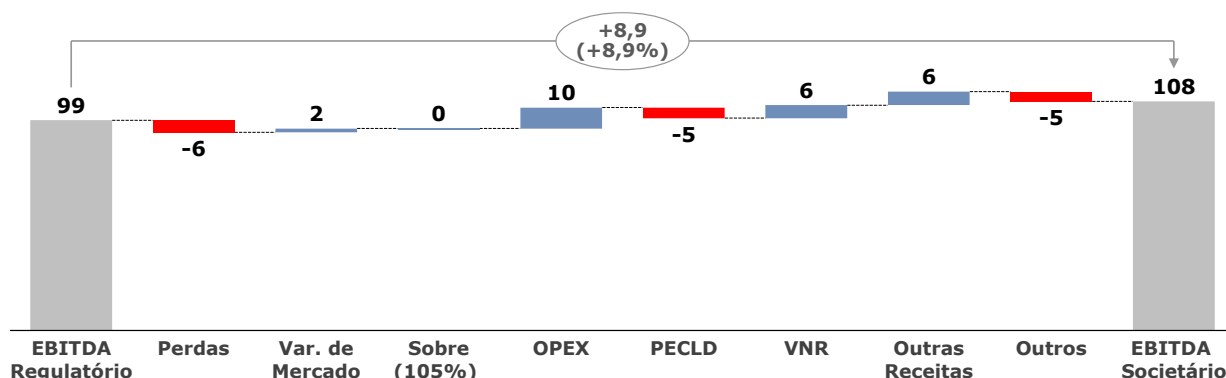


EDP ESPÍRITO SANTO

A Margem Bruta foi de R\$ 219,8 milhões, aumento de 0,5%, decorrente das variações: (i) redução das perdas (+R\$ 13,0 milhões); e (ii) aumento do volume de energia vendida (+R\$ 1,8 milhão). Estes efeitos foram mitigados pelo efeito da tarifa, excluindo os componentes da Parcela A e por outros efeitos.

O PMSO foi de R\$ 104,7 milhões, mantendo-se constante em relação ao mesmo período do ano anterior. A rubrica de "Serviços de Terceiros" aumentou R\$ 2,7 milhões, decorrente de estorno de provisão com serviços jurídicos contabilizados no 1T17, além dos maiores gastos com infraestrutura e informática. Por fim, o EBITDA foi de R\$ 108,2 milhões, aumento de 2,6%, impactado pelos efeitos mencionados acima.

EBITDA Societário vs EBITDA Regulatório EDP Espírito Santo



3.1.7. PECLD - PERDAS ESPERADA EM CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA E INADIMPLÊNCIA

Por meio do CPC 48 de Instrumentos Financeiros, em correlação à norma IFRS 9, a partir de janeiro de 2018 passou a vigorar o cálculo do modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas para os Ativos Financeiros classificados como custo amortizado. Desta forma, a regra para reconhecimento de PECLD de clientes não é mais pelo conceito de perda incorrida, com um evento de *default* (por exemplo, na regra que estava vigente até dezembro de 2017, no caso da classe residencial das distribuidoras, a contabilização da PECLD ocorria após 90 dias de atraso), mas pelo conceito de perda esperada, no qual as empresas precisam prever qual a expectativa de *default* para as contas a receber e registrar a respectiva provisão no mesmo momento do reconhecimento da receita. A nova metodologia é calculada levando-se em consideração o histórico de inadimplência segregado por parâmetros de: (i) classe de consumidor; (ii) tensão; (iii) data de faturamento; e (iv) data de vencimento. O resultado da análise histórica é ajustado por expectativa futura de indicador de inadimplência de mercado e convertida em uma matriz de risco por prazo de inadimplência.

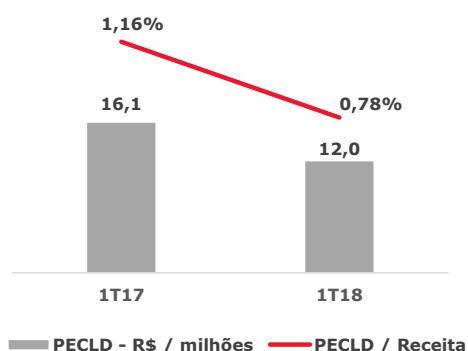
Consumidores	PECLD Esperada			
	EDP São Paulo		EDP Espírito Santo	
	Baixa Tensão	Média e Alta Tensão	Baixa Tensão	Média e Alta Tensão
Residencial	1,26%	0,00%	1,55%	0,00%
Industrial	2,37%	0,47%	1,55%	0,25%
Comercio, Serviços e Outras Atividades	0,98%	0,52%	0,80%	0,28%
Rural	0,71%	0,00%	1,61%	0,08%
Poder Público	0,37%	0,11%	0,15%	0,18%
Iluminação Pública	0,41%	0,00%	0,40%	0,00%
Serviço Público	0,05%	0,12%	0,17%	0,10%

Este estudo aponta que os faturamentos são recebidos em uma curva que dura até 3 anos, após efetuados os esforços de cobrança, corte, parcelamento, etc.

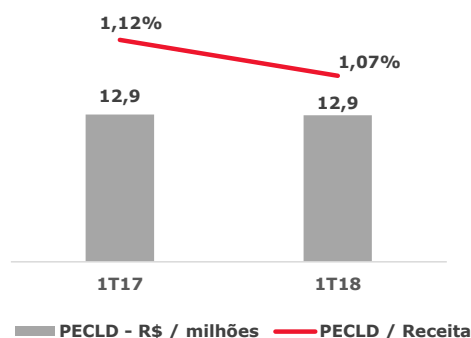
As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do CPC 48 foram aplicadas aos exercícios anteriores e reconhecidas no Patrimônio Líquido em 1º de janeiro de 2018, em conformidade com a regulamentação vigente. O impacto no Patrimônio Líquido na EDP São Paulo e na EDP Espírito Santo foi de R\$ 28,4 milhões e de R\$ 5,9 milhões, respectivamente.

No trimestre, a PECLD foi de R\$ 24,8 milhões, redução de 0,24 p.p., apresentando redução de R\$ 4,2 milhões na EDP São Paulo. A PECLD/Receita Bruta consolidada foi de 0,91%, redução de 0,24 p.p. em relação ao 1T17, demonstrando a continuidade dos trabalhos da Companhia, combinado a uma gestão estratégia de busca por resultados sólidos e consistentes. Vale ressaltar que a metodologia de cálculo da PECLD em 2017 decorre de contas em atraso (perdas incorridas), enquanto em 2018 refere-se a perdas esperadas.

EDP São Paulo



EDP Espírito Santo



No 1T18, foram realizados 73 e 88 mil cortes de fornecimento de energia na EDP São Paulo e na EDP Espírito Santo, respectivamente.

Ao longo dos trimestres estão sendo realizadas ações que intensificaram o combate a PECLD e Inadimplência, demonstrando ênfase no direcionamento das ações e maior assertividade, tais como:

- Melhora constante nos controles gerenciais de acompanhamento dos indicadores financeiros e operacionais;
- Atuação ativa no indicador de "rejeição do corte", que identifica possíveis insucessos na suspensão do fornecimento por motivos operacionais de logística ou execução de campo, refletindo na melhora da capacidade de execução e na eficiência do processo;
- Atuação constante nas unidades consumidoras que são "auto religadas", através de um dispositivo que impede a auto religação;
- Análise criteriosa do serviço de religação de urgência, com o intuito de melhorar a logística das equipes de campo;
- Criação do *score* de clientes junto a equipe de Analytics, refletindo em um direcionamento assertivo das ações de cobrança e de otimização do orçamento;
- Cobrança direta através do envio de SMS e cobranças administrativas e judiciais.

3.1.8. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Em 31 de março, o total de ativos regulatório era de R\$ 93,7 milhões (R\$ 67,1 milhões na EDP São Paulo e R\$ 26,6 milhões na EDP Espírito Santo). A variação entre o trimestre deve-se aos seguintes motivos:

- (i) Compra de energia (Aquisição de Energia/Custo de Energia): variação deve-se ao aumento da realização dos custos de energia dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado - CCEARs ser maior do que o custo de energia reconhecido no reajuste tarifário, ou seja, na tarifa de cobertura, principalmente, na modalidade de disponibilidade (impactada pelo aumento do despacho termoelétrico e pelo elevado repasse do risco hidrológico). Adicionalmente, quando da composição da cobertura tarifária, foi considerado um Preço de Liquidação das Diferenças - PLD superior ao realizado no período de apuração da CVA, conforme regras estabelecidas pela ANEEL e CCEE respectivamente;
- (ii) Amortização de R\$ 21,9 milhões, valor devolvido aos consumidores no faturamento de energia, referente a passivos setoriais líquidos;
- (iii) Encargos (ESS/EER): constituição de passivo regulatório, reflexo do aumento do custo de transmissão. Em anos anteriores, algumas transmissoras deixaram de efetuar o repasse dos investimentos realizados, devido ao incentivo que esperavam receber diretamente do governo federal. No entanto, por falta de recursos, a receitas destas transmissoras foi repassada para a tarifa no último reajuste tarifário;
- (iv) CDE: Em 2018, houve aumento de aproximadamente de 30,8% da quota mensal paga pelas distribuidoras, em comparação ao ano de 2017;
- (v) Em "Outros", a movimentação deste item reflete o acionamento das bandeiras tarifárias, que durante os primeiros 3 meses do ano incidiu a tarifa "verde".

	EDP Consolidado						Variação Acumulado
	dez-17	Apropriação	Amortização	Atualização	Outros	mar-18	
Aquisição de Energia/Custo de Energia Itaipu	806.160	36.463	(59.024)	7.701	(12.417)	778.883	(27.277)
Encargos	(534.783)	56.923	107.592	(5.053)	-	(375.321)	159.462
Sobrecontratação (100% a 105%)	(62.976)	(28.137)	4.085	(91)	-	(87.119)	(24.143)
Outros	(106.983)	(84.321)	(30.684)	(727)	-	(222.715)	(115.732)
Total	101.418	(19.072)	21.969	1.830	(12.417)	93.728	(7.690)

	EDP São Paulo						
	dez-17	Apropriação	Amortização	Atualização	Outros	mar-18	Varição Acumulado
Aquisição de Energia/Custo de Energia Itaipu	496.917	14.260	(49.849)	7.291	(7.814)	460.805	(36.112)
Encargos	(327.523)	48.041	64.292	(3.841)	-	(219.031)	108.492
Sobrecontratação (100% a 105%)	8.257	(30.626)	8.064	1.002	-	(13.303)	(21.560)
Outros	(107.411)	(41.079)	(12.487)	(389)	-	(161.366)	(53.955)
Total	70.240	(9.404)	10.020	4.063	(7.814)	67.105	(3.135)

	EDP Espírito Santo						
	dez-17	Apropriação	Amortização	Atualização	Outros	mar-18	Varição Acumulado
Aquisição de Energia/Custo de Energia Itaipu	309.243	22.203	(9.175)	410	(4.603)	318.078	8.835
Encargos	(207.260)	8.882	43.300	(1.212)	-	(156.290)	50.970
Sobrecontratação (100% a 105%)	(71.233)	2.489	(3.979)	(1.093)	-	(73.816)	(2.583)
Outros	428	(43.242)	(18.197)	(338)	-	(61.349)	(61.777)
Total	31.178	(9.668)	11.949	(2.233)	(4.603)	26.623	(4.555)

3.2. GERAÇÃO

3.2.1 GERAÇÃO HÍDRICA

3.2.1.1 VOLUME E TARIFA MÉDIA

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh) ¹		
	1T18	1T17	Var	1T18	1T17	Var
Lajeado	733.756	727.640	0,8%	179,0	175,1	2,2%
Investco	8.366	8.297	0,8%	183,4	178,0	3,0%
Enerpeixe	456.757	536.663	-14,9%	175,0	154,7	13,1%
Energest	228.574	256.334	-10,8%	208,3	193,2	7,8%
PCHs	109.023	117.263	-7,0%	247,5	203,9	21,4%
Costa Rica	26.903	24.471	9,9%	180,0	141,4	27,2%
Santa Fé	37.196	69.322	-46,3%	234,8	198,7	18,2%
Total Hídricas	1.600.575	1.739.990	-8,0%	188,8	173,9	8,6%

¹Tarifa Total das Hídricas não considera eliminações intragrupo.

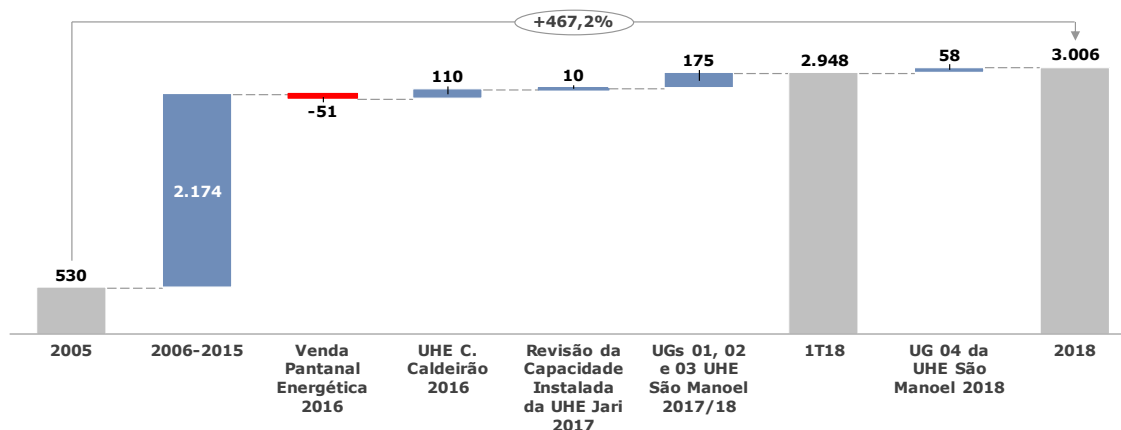
A redução no volume de energia vendida das usinas hídricas reflete o menor volume de energia contratada de Enerpeixe (-80 MWh), Santa Fé (-32 MWh) e Energest (-28 MWh), em função da estratégia de sazonalização adotada pela Companhia para 2018, na qual houve maior alocação de energia no 2S18 em relação ao 1S18.

O crescimento nas tarifas médias de venda de energia reflete o incremento nas tarifas de vendas para novos contratos de curto e longo prazo e o reajuste anual dos contratos bilaterais e Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEARs").

3.2.1.2. CAPACIDADE INSTALADA

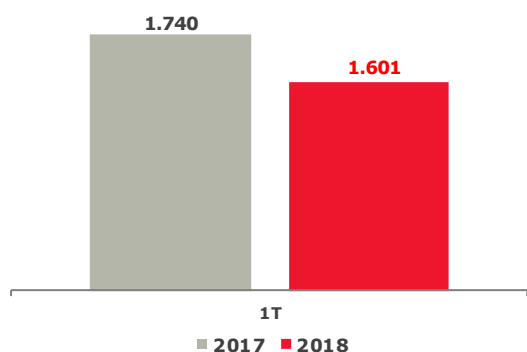
A Companhia encerrou o trimestre com capacidade instalada de 2.948 MW, aumento de 4,1% em relação a 2017, considerando a entrada antecipada em operação de duas Unidades Geradoras de São Manoel (58,0 MW cada UG).

Capacidade Instalada em MW – Pro forma¹



¹Considera a participação proporcional de Jari (50%), Cachoeira Caldeirão (50%) e São Manoel (33,33%). A capacidade instalada não utiliza os valores percentuais de participação nas UHEs Costa Rica, Lajeado e Enerpeixe, uma vez que os dados dessas usinas são consolidados integralmente na EDP.

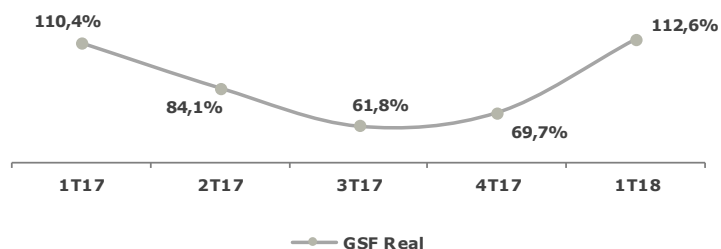
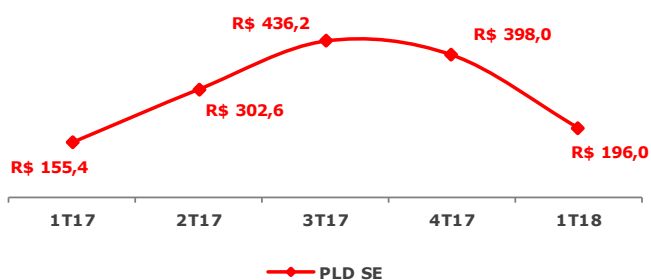
Venda Consolidada da Geração Hídrica (GWh)



Sazonalização da Geração Hídrica (%)



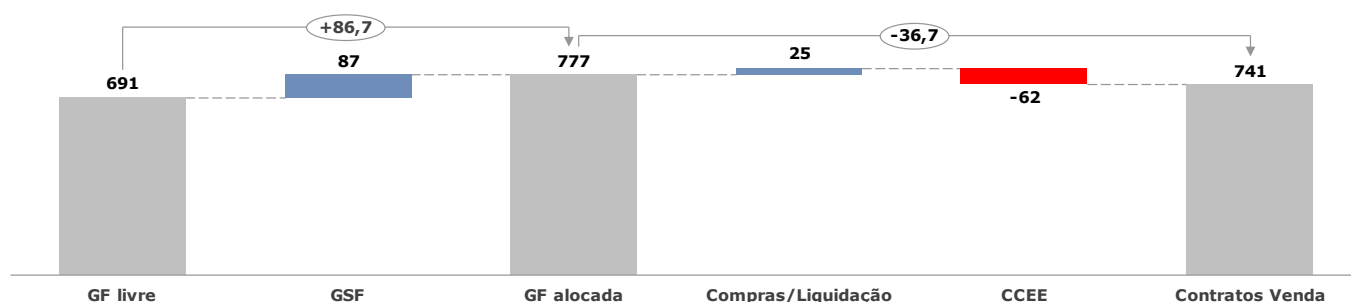
3.2.1.3. GSF (GENERATION SCALING FACTOR) E MECANISMOS DE PROTEÇÃO



Em 2018, mantendo a estratégia de proteção do portfólio ao cenário hidrológico, a Companhia adquiriu 72MW médios e descontratou 20 MW médios (em Enerpeixe 7MWm, Energest 3MWm e São Manoel 10MWm) com o objetivo de elevar a parcela da energia total descontratada ("hedge natural") de 8,1%⁶ (92 MW médios), mitigando riscos futuros relativos ao GSF e da oscilação do PLD, finalizando o trimestre com 16% de energia descontratada.

Ainda como parte da estratégia da gestão energética da Companhia, a Comercializadora vem atuando em conjunto com as geradoras nas transações de compra e venda de energia, desta forma operando como instrumento de gestão do portfólio energético, mitigando o risco hidrológico do grupo e maximizando o resultado, contando com o suporte ativo da área regulatória no planejamento estratégico.

Balanco Energético Consolidado da Geração Hídrica em MW médios:



⁶ Inclui a participação de 50% em Jari e Cachoeira Caldeirão e de 33,3% em São Manoel.

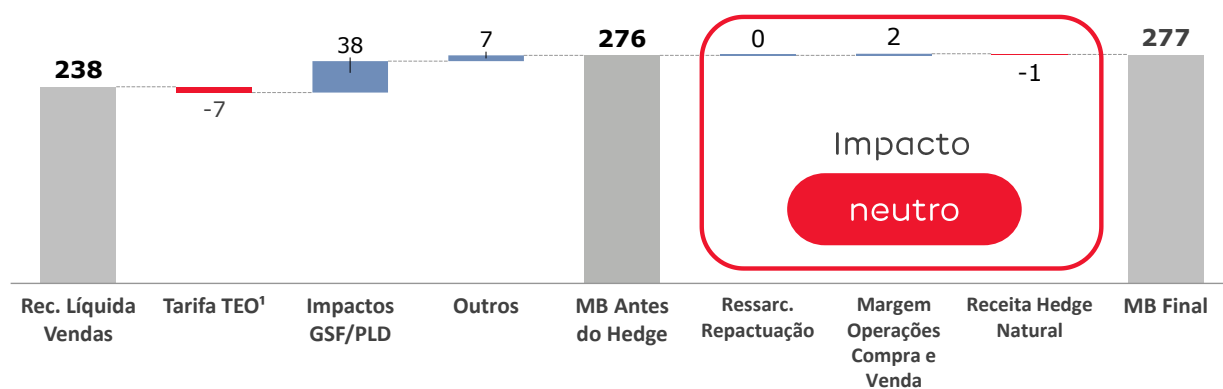
3.2.1.4. RESULTADO

Itens em R\$ mil ou %	Geração Hídrica		
	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	323.785	288.579	12,20%
Gastos Não Gerenciáveis	(46.968)	(29.787)	57,68%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(24.983)	(8.430)	196,36%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(21.860)	(21.357)	2,36%
Outros	(125)	-	n.d.
Margem Bruta	276.817	258.792	7,0%
Gastos Gerenciáveis	(60.912)	(60.857)	0,09%
Total do PMSO	(22.244)	(22.420)	-0,79%
Pessoal	(11.549)	(10.486)	10,14%
Material	(646)	(733)	-11,87%
Serviços de Terceiros	(8.165)	(8.477)	-3,68%
Provisões	1.699	(433)	n.d.
Outros	(3.583)	(2.291)	56,39%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	2	3	-33,33%
EBITDA	254.575	236.375	7,7%
Margem EBITDA	79%	82%	-4,01%

O crescimento da Margem Bruta em R\$ 18,0 milhões reflete o impacto positivo ocasionado pela energia secundária relacionada ao GSF médio de 112,6% atrelado ao PLD médio de R\$ 196,0/MWh (Submercado SE/CO) que resultou em um ganho de R\$ 37,8 milhões no 1T18 em especial no mês de março quando o GSF atingiu 117,3%.

O PMSO apresentou redução de 0,8% decorrente da reversão de contingências, em função de revisão da classificação de processo fiscal/tributário, na Investco.

Margem Bruta Geração Hídrica Consolidada 1T18 (R\$ milhões)



1) Tarifa de Energia de Otimização

3.2.2 PROJETOS NÃO CONSOLIDADOS

3.2.2.1 VOLUME E TARIFA MÉDIA

Ativo	Volume (MWh)			Tarifa de Venda (R\$/MWh)		
	1T18	1T17	Var	1T18	1T17	Var
Cachoeira Caldeirão (50%)	143.824	145.172	-0,9%	130,1	126,3	2,9%
Jari (50%)	232.572	233.194	-0,3%	152,9	147,7	3,5%
São Manoel (33,33%)	191.697	-	-	139,2	-	-
Total Não Consolidado	568.093	378.367	50,1%	142,5	139,5	2,1%

O volume total de energia vendida dos ativos não consolidados apresentou aumento em função da entrada em operação antecipada das 3 primeiras Unidades Geradoras de São Manoel (+192 MWh). O crescimento nas tarifas médias de venda de energia refletem o reajuste anual dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEARs").

3.2.2.2 UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI

Jari Consolidado			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita operacional líquida	31.363	29.994	4,6%
Gastos não gerenciáveis	(5.243)	(4.992)	5,0%
Margem Bruta	26.121	25.002	4,5%
Gastos gerenciáveis	(8.751)	(8.871)	-1,4%
EBITDA	24.276	23.038	5,4%
Margem EBITDA	77,4%	76,8%	0,6 p.p.
Resultado financeiro líquido	(8.330)	(11.737)	-29,0%
Lucro líquido	6.014	2.950	103,9%

Nota: Valores correspondem a 50% de Jari Consolidado (ECE e CEJA), referente à participação da EDP Energias do Brasil.

O crescimento na Margem Bruta também reflete o efeito combinado do GSF e PLD, ocasionado pela energia secundária.

O Resultado Financeiro líquido apresentou redução de R\$ 3,4 milhões, decorrente da amortização da 2ª emissão de Debêntures da CEJA em conjunto com as menores taxas de CDI e TJLP no período.

3.2.2.3. UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO

Cachoeira Caldeirão			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita operacional líquida	16.168	15.796	2,4%
Gastos não gerenciáveis	(3.228)	(4.062)	-20,5%
Margem Bruta	12.940	11.734	10,3%
Gastos gerenciáveis	(7.587)	(7.833)	-3,1%
EBITDA	11.420	9.989	14,3%
Margem EBITDA	70,6%	63,2%	7,4 p.p.
Resultado financeiro líquido	(9.000)	(10.431)	-13,7%
Lucro líquido	(2.407)	(4.316)	-44,2%

Nota: Valores correspondem a 50% de Cachoeira Caldeirão, referente à participação da EDP Energias do Brasil.

O crescimento na Margem Bruta também reflete o efeito combinado do GSF e PLD, ocasionado pela energia secundária.

O Resultado Financeiro apresentou redução de R\$ 1,4 milhões decorrente das menores taxas de CDI e TJLP no período; mitigado pelo aumento do saldo da dívida do BNDES, devido à desembolsos ocorridos no 2S17.

3.2.2.4. UHE SÃO MANOEL

São Manoel			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita operacional líquida	23.148	-	n.d.
Gastos não gerenciáveis	(4.972)	-	n.d.
Margem Bruta	18.176	-	n.d.
Gastos gerenciáveis	(10.737)	(1.319)	713,8%
EBITDA	16.680	(1.319)	n.d.
Margem EBITDA	72,1%	-	n.d.
Resultado financeiro líquido	(10.952)	34	n.d.
Lucro líquido	(2.325)	(848)	174,1%

A UHE São Manoel ("São Manoel") (700 MW) é uma parceria, na proporção de 1/3 (um terço), entre EDP Energias do Brasil, CTG e Furnas Centrais Elétrica S.A. A usina está localizada no curso médio do rio Teles Pires, na divisa entre os Estados de Mato Grosso e do Pará.

A usina antecipou a entrada em operação das 4 Unidades Geradoras. O contrato CCEAR de São Manoel passou a vigorar em 26 de abril de 2018, data da entrada em operação da Unidade Geradora 04, uma vez que a Usina entrou 100% em operação. A energia proveniente da antecipação da operação comercial foi liquidada no mercado de curto prazo.

No primeiro trimestre, a operação em teste das Unidades Geradoras 02 e 03 produziu o equivalente a 34 MW médios, gerando uma receita equivalente a R\$ 13,4 milhões, que foi utilizada para a redução do imobilizado da Usina.

No trimestre o investimento realizado foi de R\$ 74,9 milhões. O Investimento total do projeto é de R\$ 3,3 bilhões (considerando a atualização monetária e desconsiderando os juros). O avanço físico da obra atingiu 99,76%.

Como parte da estratégia de proteção do portfólio aos impactos dos altos preços de energia no mercado livre, em maio de 2017 foram descontratados 120 MW médios. O total originalmente contratado era de 409,5 MW médios, ao preço de R\$ 107,58/MWh (data base dezembro de 2017), com reajuste anual pelo IPCA e vigência entre 1º de maio de 2018 e 31 de dezembro de 2047. Dos 120 MW médios descontratados, 90 MW médios foram contratados pelas Comercializadoras dos acionistas do

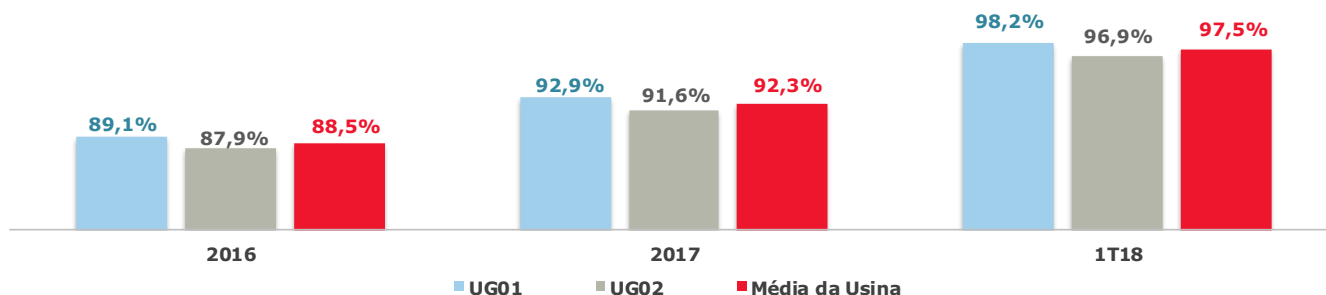
empreendimento, na mesma proporção da sua participação na sociedade, pelo período de 1º de maio de 2018 a 31 de dezembro de 2038 (data final do financiamento com o BNDES), sendo que os 30 MW médios restantes foram alocados para hedge.

A repactuação da usina foi realizada em outubro, através da qual 100% da energia contratada (289,5 MW médios) foram repactuados por meio do produto SP92.

A Margem Bruta reflete o resultado da receita em função da entrada em operação antecipada das Unidades Geradoras 01, 02 e 03 em dezembro de 2017, janeiro e março de 2018, respectivamente. Os Gastos Gerenciáveis apresentaram aumento em função do início da contabilização da Depreciação, reflexo da entrada em operação da usina (+ R\$ 7,6 milhões). O Resultado Financeiro apresentou crescimento em decorrência do aumento do saldo da dívida com BNDES.

3.3. GERAÇÃO TÉRMICA

A usina segue trajetória ascendente de eficiência operacional, apresentando disponibilidade média de 97,5% no trimestre. No entanto, espera-se uma redução no percentual apresentado ao longo do ano, devido à manutenção (ocorrida a cada cinco anos) nas Unidades Geradoras, programada para o 2S18.



3.3.1. RESULTADO

Itens em R\$ mil ou %	Geração Térmica		
	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	421.891	330.561	27,63%
Gastos Não Gerenciáveis	(264.226)	(206.334)	28,06%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(33.104)	(24.166)	36,99%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(18.329)	(17.493)	4,78%
Outros	(212.793)	(164.675)	29,22%
Margem Bruta	157.665	124.227	26,9%
Gastos Gerenciáveis	(67.127)	(67.415)	-0,43%
Total do PMSO	(26.730)	(27.986)	-4,49%
Pessoal	(10.073)	(10.848)	-7,14%
Material	(3.463)	(4.330)	-20,02%
Serviços de Terceiros	(8.999)	(8.852)	1,66%
Provisões	37	(15)	n.d.
Outros	(4.232)	(3.941)	7,38%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	(3)	-	n.d.
EBITDA	130.932	96.241	36,0%
Margem EBITDA	31%	29%	6,60%

A Margem Bruta de Pecém totalizou R\$ 157,7 milhões, aumento de 26,9%, resultante de:

- Contabilização de R\$ 12 milhões resultante do ADOMP, em decorrência do processo de revisão extraordinária de Garantia Física de 700 Mw para 720Mw ocorrida em 2015, conforme Ofício ANEEL nº 252/2016-SRG/ANEEL.
- Reversão da provisão do ressarcimento por indisponibilidade, reflexo da melhora operacional da térmica (+ R\$ 6,2 milhões);
- A Receita apresentou aumento em função do crescimento de 9,4% no CVU médio e crescimento de 28,1% da receita variável referente ao despacho. No 1T18 a Companhia apurou receita no valor de R\$ 12,3 milhões referente ao repasse integral do custo adicional com o encargo hídrico para o CVU. O crescimento na Receita foi parcialmente mitigado pelo aumento no preço médio de aquisição do carvão (+ 13,4%) e efeitos do sobrecusto da logística do carvão.

O PMSO apresentou redução, em função dos menores custos com manutenção.

Com o objetivo de minimizar os impactos da volatilidade do PLD, em função da penalidade por indisponibilidade com base na média móvel de 60 meses (ADOMP), a Companhia estruturou um mecanismo de proteção através de um contrato de compra de energia a valor fixo, para todo o ano de 2018 ("Hedge do ADOMP"). No 1T18, o hedge do ADOMP gerou um impacto positivo na margem de R\$ 248,8 mil.

3.3.2. MANUTENÇÃO DA ESTEIRA TRANSPORTADORA DA UTE PECÉM I

No trimestre a Companhia realizou a troca de mais 02 trechos de correia (troca de 06 de um total de 07) da esteira transportadora, conforme cronograma de manutenção programado, a fim de reduzir o custo com o transporte do carvão e aumentar sua produtividade. No segundo semestre de 2018 será efetuada a troca do último trecho da correia, concomitantemente com a manutenção dos geradores da usina

3.4 COMERCIALIZAÇÃO

3.4.1. VOLUME

	Volume (MWh)		
	1T18	1T17	Var
Partes Relacionadas	272.824	162.524	67,9%
Vendas fora do grupo	3.812.740	2.968.560	28,4%
Total Comercialização	4.085.565	3.131.085	30,5%
Tarifa Média (R\$/MWh)	204,5	174,0	17,5%

O aumento do volume reflete: (i) a volatilidade dos preços de mercado que variaram entre R\$ 80,00/MWh e R\$ 303,0/MWh, associada a alta liquidez que beneficiou operações de tomada de posição *long* e *short*; (ii) a maior alocação de energia dos agentes para o 1S18, gerando um aumento da liquidez de curto prazo; (iii) o maior volume de energia disponível no mercado, proveniente das descontrações de energia das Distribuidoras através dos Mecanismos de Compensação de Sobras e Déficits - MCSO ou acordos bilaterais; (iv) o aumento no volume de energia vendida para os novos consumidores livres, reflexo das migrações dos clientes do mercado cativo para o mercado livre; e (v) o leilão de sazonalização de energia, utilizado para ajustar a curva de volume energético da Comercializadora.

3.4.2. RESULTADO

Itens em R\$ mil ou %	EDP Comercialização			EDP GRID			Total Comercialização + GRID		
	1T18	1T17	Var	1T18	1T17	Var	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	737.050	472.225	56,08%	12.444	8.500	46,40%	749.494	480.725	55,91%
Gastos Não Gerenciáveis	(698.491)	(445.508)	56,79%	(2.213)	(863)	156,43%	(700.704)	(446.371)	56,98%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(694.085)	(442.009)	57,03%	-	-	n.d.	(694.085)	(442.009)	57,03%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(3.607)	(3.494)	3,23%	-	-	n.d.	(3.607)	(3.494)	3,23%
Outros	(799)	(5)	15880,00%	(2.213)	(863)	156,43%	(3.012)	(868)	247,00%
Margem Bruta	38.559	26.717	44,3%	10.231	7.637	34,0%	48.790	34.354	42,0%
Gastos Gerenciáveis	(3.974)	(4.984)	-20,26%	(11.229)	(6.481)	73,26%	(15.203)	(11.465)	32,60%
Total do PMSO	(3.791)	(4.828)	-21,48%	(10.267)	(5.595)	83,50%	(14.058)	(10.423)	34,87%
Pessoal	(2.539)	(2.955)	-14,08%	(3.618)	(2.760)	31,09%	(6.157)	(5.715)	7,73%
Material	(20)	(18)	11,11%	(1.461)	(116)	1159,48%	(1.481)	(134)	1005,22%
Serviços de Terceiros	(821)	(1.084)	-24,26%	(2.461)	(2.227)	10,51%	(3.282)	(3.311)	-0,88%
Provisões	(140)	(97)	44,33%	(3)	(3)	0,00%	(143)	(100)	43,00%
Outros	(271)	(674)	-59,79%	(2.724)	(489)	457,06%	(2.995)	(1.163)	157,52%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	-	-	n.d.	344	(25)	n.d.	344	(25)	n.d.
EBITDA	34.768	21.889	58,8%	308	2.017	-84,7%	35.076	23.906	46,7%
Margem EBITDA	4,7%	4,6%	1,8%	2,5%	23,7%	-89,6%	4,7%	5,0%	-5,9%

A Margem Bruta da Comercializadora apresentou crescimento expressivo em função do maior volume de energia comercializado e da assertividade na captura das oportunidades de mercado no trimestre, conforme já mencionado.

A redução no PMSO reflete a queda nas rubricas de "Pessoal" e "Serviços de Terceiros". Na rubrica "Pessoal", a queda reflete a redução de gastos com honorários de administradores. Em "Serviços de terceiros" a redução reflete a redução das despesas com infraestrutura de TI.

A Margem Bruta da EDP Grid apresentou crescimento de R\$ 2,6 milhões em função de novos projetos contratados na área de Eficiência Energética, além do início da operação de demais projetos contratados em períodos anteriores, refletindo no aumento do faturamento. Os projetos já realizados resultam em uma economia total de 51 GWh e uma redução de 30.305 tCO₂. No segmento solar, o ano de 2017 foi concluído com 9,7 MWp contratados e inicia 2018 com mais 3,5 MWp contratados, além de 6 MWp de capacidade instalada até o momento.

O aumento no PMSO da GRID reflete o crescimento nas rubricas de "Pessoal", "Material" e "Outros" em função do aumento com custos em decorrência de novos projetos em curso.

3.5. TRANSMISSÃO

EDP Transmissão			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida¹	1.613	-	n.d.
Receita com Construção da Infraestrutura ¹	14.894	-	n.d.
Gastos Não Gerenciáveis	-	-	n.d.
Margem Bruta	1.613	-	n.d.
Gastos Gerenciáveis	(16.561)	-	n.d.
Total do PMSO	(1.666)	-	n.d.
Pessoal	(1.201)	-	n.d.
Serviços de Terceiros	(360)	-	n.d.
Outros	(105)	-	n.d.
Custo com Construção da Infraestrutura	(14.895)	-	n.d.
EBITDA	(54)	-	n.d.
Margem EBITDA	-0,3%	-	n.d.
Resultado Financeiro Líquido	47	-	n.d.
Lucro Líquido	87	-	n.d.

¹ Líquido de PIS/COFINS

Nota: Margem Bruta desconsidera Receita de Construção.

A Companhia possui cinco projetos de transmissão adquiridos na 2ª Etapa do Leilão nº 013/2015 ocorrido em outubro de 2016 e no Leilão nº 05/2016 ocorrido em abril de 2017.

Para efeito de contabilização, segundo as regras vigentes, faz-se necessário reconhecer no resultado a receita e o custo de construção, refletindo os investimentos realizados a partir do início do desenvolvimento dos projetos. Adicionalmente, deve-se reconhecer no resultado, como parte da receita líquida, a atualização do ativo financeiro referente a rentabilidade do projeto.

Dos 5 projetos da Companhia, o projeto de Transmissão no Espírito Santo já está em construção, com antecipação ante o cronograma previsto.

Até o momento, foram investidos R\$ 18,2 milhões, refletindo os processos de estudos territoriais e projetos de engenharia nos lotes adquiridos. Do total, R\$ 16,4 milhões refere-se à adição de investimentos com a construção das linhas e R\$ 1,8 milhão refere-se à atualização financeira.

Total			
Varição do Imobilizado (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Transmissão	18.192	752	2319,5%

4. DESEMPENHO EM SUSTENTABILIDADE

4.1. DESEMPENHO EM SUSTENTABILIDADE

O compromisso da EDP com o desenvolvimento sustentável é demonstrado através da comunicação aberta com suas partes interessadas e da internalização das melhores práticas de gestão ambiental, social e econômica.

A EDP integra, há mais de dez anos, o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3⁷, o que demonstra a solidez da estratégia de sustentabilidade do Grupo e reforça o alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

4.1.1. COMPROMISSOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Fundamentada na Visão de ser “uma empresa global de energia, líder em criação de valor, inovação e sustentabilidade”, a EDP Brasil assumiu, em 2016, seus compromissos com a sustentabilidade para 2020:

Pilares Estratégicos	Compromissos para 2020	Status
1. Gerar valor econômico - ODS 7 – Energias Renováveis e Acessíveis - ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas - ODS 12 – Produção e Consumo Sustentáveis	1.1. Limitar a 25% a participação do carvão no portfólio de geração de energia e promover projetos para a redução de emissões de CO2	A EDP possui 75% da potência instalada proveniente de energia renovável.
	1.2. Disponibilizar produtos e serviços de eficiência energética para reduzir o consumo de 100 GWh de energia nos clientes	Os projetos realizados pela EDP Soluções totalizam economia de 8,9 GWh nos clientes e 8.838,84 tCO2e de emissões evitadas.
	1.3. Investir R\$ 100 milhões na expansão da telemedição em clientes de baixa tensão	Atualmente, 133.737 clientes de baixa tensão são telemedidos. No 1T18 foram realizados R\$ 8 milhões em investimentos.
	1.4. Investir R\$ 100 milhões em projetos inovadores	No 1T18 foram investidos R\$ 6,93 milhões para Pesquisa & Desenvolvimento, sendo R\$ 6,11 milhões referentes à Distribuição e R\$ 0,8 milhões referentes à Geração.
2. Gerir assuntos ambientais e climáticos - ODS 13 – Ação Climática - ODS 15 – Proteger a Vida Terrestre	2.1. Alcançar 100% de certificação ambiental e assegurar a implementação de sistema de gestão em fornecedores críticos	A Geração atingiu 93,32% ⁸ de potência instalada certificada com a UHE Santo Antonio do Jari; a Distribuição possui 27% e a Comercialização possui 100% de atividades certificadas.
	2.2. Internalizar o conceito de economia circular e promover eficiência energética nos edifícios	Processo de reaproveitamento das cinzas produzidas na Geração de energia em Pecém que foram enviadas para processamento na indústria cimenteira.
	2.3. Valorar as externalidades ambientais na EDP relacionadas com serviços ecossistêmicos prioritários	O desenvolvimento de metodologias de valoração socioambiental adequadas para o setor elétrico está em avaliação.
3. Desenvolver as nossas pessoas - ODS 5 – Igualdade de Gênero - ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Econômico	3.1. Manter níveis de engajamento de colaboradores maiores do que 75%	A EDP Brasil manteve-se como destaque no Grupo EDP ao atingir 84% de engajamento na última pesquisa de satisfação.
	3.2. Promover a diversidade, garantindo igualdade de acesso em processos de contratação	Firmada uma parceria com uma Instituição para fomento da cultura de inclusão e diversidade entre os colaboradores da EDP, incluindo a sensibilização da Liderança.
	3.3. Alcançar 100% de certificação de saúde e segurança e assegurar a implementação de sistema de gestão em fornecedores críticos	A Geração atingiu 93,32% ⁹ de potência instalada com a certificação da UHE Santo Antonio do Jari, a Distribuição, 46% e a Comercialização possui 100% de atividades certificadas.
4. Melhorar a confiança - ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis	4.1. Manter a EDP como uma das Empresas mais Éticas do Brasil	Mantendo os esforços do compromisso ético, o Grupo EDP, em âmbito mundial, conseguiu se manter pelo 6º ano consecutivo como umas das empresas mais éticas do mundo segundo o Ethisphere Institute. Especificamente no Brasil, a EDP atingiu, em 2017, o terceiro lugar no índice “Transparência em Relatórios Corporativos (TRAC)” da Transparência Internacional, que engloba em sua metodologia aspectos de ética e transparência.
	4.2. Alcançar mais de 80% de satisfação dos clientes	Visando o engajamento e fortalecimento das relações com os clientes, foram realizados workshops em 2 cidades no Espírito Santo.
	4.3. Implementar mecanismos de consulta periódica com <i>stakeholders</i>	Foram iniciados os trabalhos para definição de procedimentos voltados à Gestão de Stakeholders.
	4.4. Investir R\$ 50 milhões para promover negócios sociais e iniciativas de estilos de vida sustentáveis	Realização do Encontro EDP Solidária 2018 nos estados de São Paulo, Espírito Santo e Tocantins, com os representantes das organizações que serão apoiadas pela EDP. No 1T18 a EDP investiu R\$ 872 mil em projetos sociais.

7 BM&FBovespa

8 Considerando a potência instalada acrescida da UG1 da UHE São Manoel

9 Considerando a potência instalada acrescida da UG1 da UHE São Manoel

4.1.2. INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE

Desempenho nos principais indicadores e aspectos socioambientais:

Indicador	Und	2017	2018
Consumo de água ¹	m ³	2.626.829	3.047.263
Consumo de energia elétrica ¹	MWh	111.846	131.741
Energia economizada no cliente	MWh	965,11	8907,14
Resíduos perigosos ¹	Ton	683,67	447,78
Resíduos não perigosos ¹	Ton	36.183	33.950
Emissões diretas de CO2 (escopo 1) ¹	Ton CO2e	1.358.022	1.379.338
Emissões indiretas de CO2 (escopo 2) ¹	Ton CO2e	74.524	64.358
Emissões de NOX	Ton	1.133	1.237
Emissões de SO2	Ton	3.533	3.960
Emissões de material particulado	Ton	133	394
Potência líquida certificada (ISO 14001) – Distribuição	MVA	488	2.175
Potência líquida certificada (OHSAS 18001) – Distribuição	MVA	3.481	3.597
Potência líquida certificada (ISO 14001 e OHSAS 18001) - Geração	MW	2.407	2.626
Proporção de mulheres no quadro de colaboradores	%	22	22
Taxa de frequência (segurança do trabalho) – Próprios	Taxa	0	0,58
Taxa de frequência (segurança do trabalho) – Terceiros	Taxa	1,58	0,21
Taxa de gravidade (segurança do trabalho) – Próprios	Taxa	58,62	31
Taxa de gravidade (segurança do trabalho) – Terceiros	Taxa	1.369	11
Índice de Desempenho dos Fornecedores (IDF)	Índice	79	86 ²
Investimento social privado	R\$ mil	1.158	872

¹ Estes indicadores não consideram as UHE Sto Antonio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel em sua quantificação trimestral.

² Valor referente ao último Relatório de avaliação de Fornecedores (4T17). Os resultados do serão 1T18 concluídos posteriormente.

4.1.3. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE SUSTENTABILIDADE

A EDP segue as melhores práticas de mercado para a gestão e reporte em matéria de sustentabilidade, adotando as Diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI G4)* e a Norma da *International Integrated Reporting Council (IIRC)*. Para mais informações sobre o relatório EDP no formato GRI, consulte o site de Relações com Investidores da EDP, na seção de Relatórios Anuais.

RECONHECIMENTO

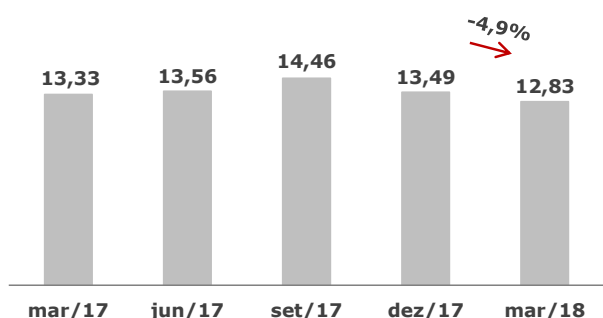
A EDP foi reconhecida pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) com o **Prêmio Melhores em Gestão**, um dos mais importantes na área de gestão empresarial do Brasil, como resultado da adoção do Modelo de Excelência da Gestão (MEG) da FNQ e do processo de melhoria sistêmico e contínuo das práticas de gestão da Companhia.

5. MERCADO DE CAPITALIS

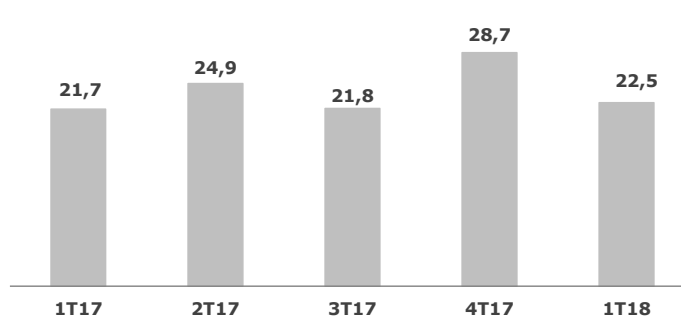
5.1. DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 31 de março, as ações da EDP Energias do Brasil (ENBR3) estavam cotadas a R\$ 12,83, considerando ajuste por dividendos no valor de R\$0,485702865, data base 10 de abril, com queda de 4,9% no trimestre, desempenho inferior ao Ibovespa (+11,7%) e IEE (+4,3%). As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões, totalizando 99,8 milhões de ações. A média diária alcançou 1,7 milhões de ações negociadas no trimestre. O volume financeiro totalizou R\$ 1,4 bilhões, com volume médio diário de R\$ 22,5 milhões. O valor de mercado da Companhia era de R\$ 7,8 bilhões em 31 de março.

Evolução da Cotação¹⁰ (R\$)

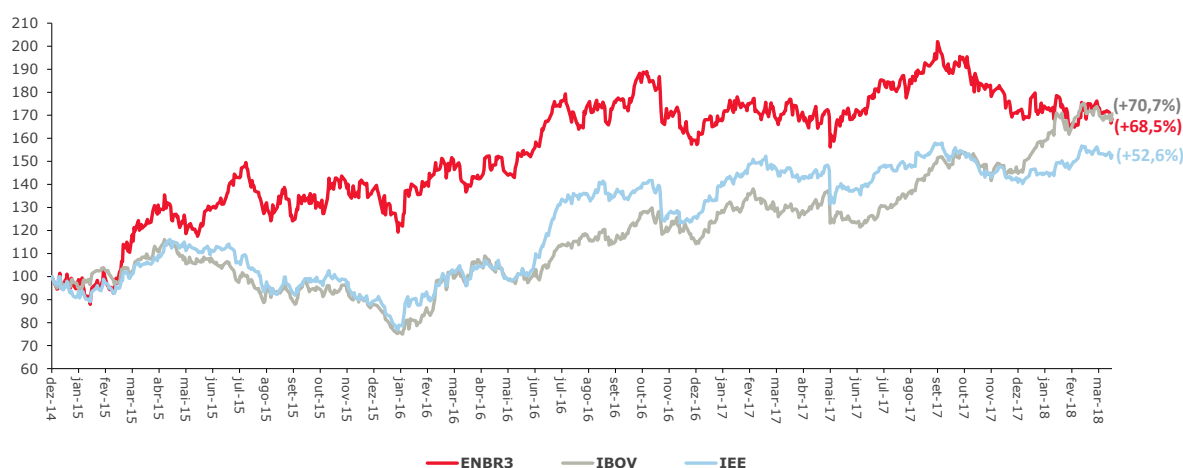


Volume Médio Diário (R\$ milhões)

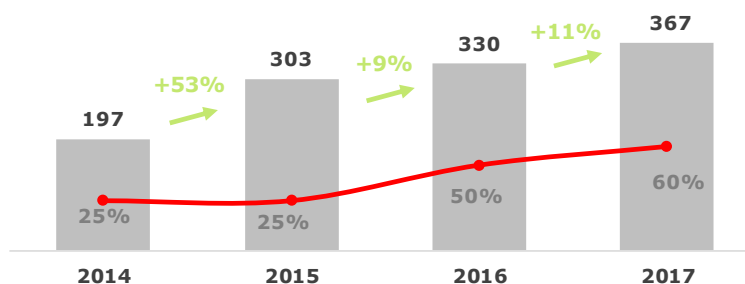


ENBR3 x Desempenho dos Índices

(Base 100: 30/12/2014)



Dividendos e Payout (R\$/Milhões)



*Payout considerando lucro ajustado dos efeitos não recorrentes

5.2. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de março, o capital social da Companhia era representado na sua totalidade por 606.850.394 ações ordinárias nominativas. Do total de ações, 295.342.982 encontravam-se em circulação, em conformidade com o Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 (antiga BM&FBOVESPA) e 658.476 ações encontram-se em tesouraria.

¹⁰ Considera ajustes por proventos: dividendos no valor de R\$,485702865, data base 10 de abril.

6. ANEXOS

ANEXO I Perfil Corporativo

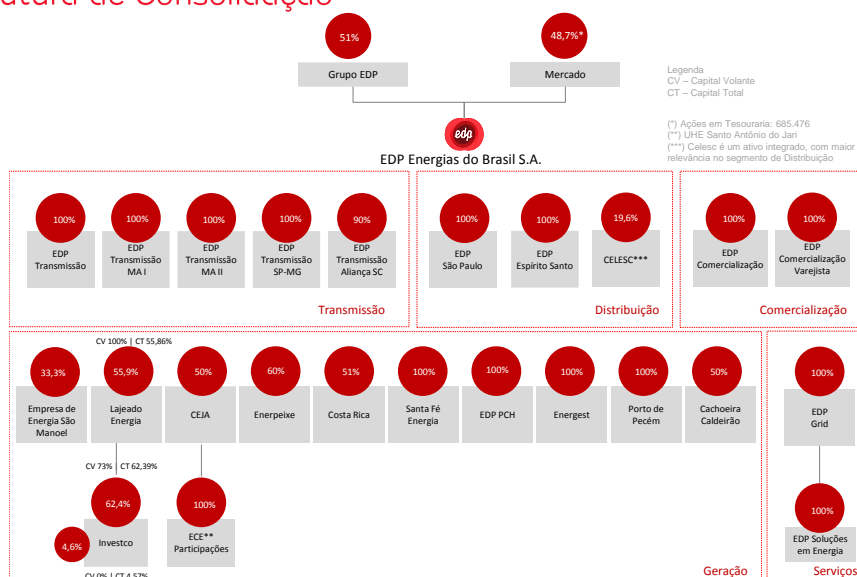
A EDP Energias do Brasil, controlada pela EDP em Portugal, uma das principais operadoras europeias no setor energético, é uma holding que detém investimentos nos segmentos de Geração, Distribuição, Comercialização, Transmissão e Serviços de Energia Elétrica. No segmento de Geração, controla as operações de empreendimentos de fonte convencional (Usinas Hidroelétricas, Pequenas Centrais Hidroelétricas e Usina Termelétrica) em 7 estados do país (Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Ceará, Pará e Amapá) e detém 2,8 GW de capacidade instalada. No segmento de Distribuição, atua com duas distribuidoras nos estados de São Paulo e Espírito Santo. No segmento de Comercialização, negocia contratos de compra e venda de energia com clientes distribuídos em todo território nacional. No segmento de Transmissão, a Companhia iniciou sua atuação em 2016 e possui 5 projetos, totalizando 1.297 km de extensão. No segmento de Serviços, através da EDP Grid, presta serviços técnicos e comerciais, incluindo sistemas de transmissão, distribuição e manutenção para clientes corporativos, projetos de eficiência energética e geração distribuída fotovoltaica.

Estrutura de Consolidação

Conforme estrutura de consolidação, a Companhia possui três ativos hídricos (Jari; Cachoeira Caldeirão e São Manoel) e um ativo Integrado (Celesc), que são contabilizados via "equivalência patrimonial", proporcional a sua participação societária. A equivalência patrimonial da Celesc será adicionada ao resultado da Companhia a partir do próximo trimestre.

A Companhia possui 2 ativos hídricos, com parceria de minoritários, que são consolidados integralmente (Enerpeixe e Lajeado) e que excluem as participações na linha de "participação de minoritários".

A Lajeado Energia é um Holding detentora de 73% da energia gerada pela Usina Luis Eduardo Magalhães (Investco). Os demais 27% da energia são divididas entre outros sócios, mas que não passam pelo resultado da Companhia, uma vez que os PPAS são separados dentro do Consórcio. Adicionalmente, a Lajeado Energia possui o arrendamento da Investco proporcional a sua participação. A Lajeado Energia possui como sócios a EDP e a Eletrobrás através de ações preferenciais. As demais empresas são 100% consolidadas.



ANEXO II
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

Ativo (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante	1.036.058	1.373.650	5.578.785	5.454.157
Caixa e equivalentes de caixa	504.881	827.201	1.543.765	1.603.158
Títulos a receber	3.464	2.423	-	-
Contas a receber	-	-	2.489.255	2.406.437
Impostos e contribuições sociais	121.190	149.843	660.228	869.775
Empréstimos a receber	58.011	51.476	-	-
Dividendos a receber	212.800	212.906	2.223	2.223
Estoques	-	-	207.575	144.816
Cauções e depósitos vinculados	222	222	2.176	4.298
Prêmio de risco - GSF	-	-	4.085	4.085
Ativos não circulantes mantidos para venda	11.435	9.606	24.887	31.794
Títulos e valores mobiliários	115.449	112.474	280.571	112.474
Rendas a receber	-	-	3.424	4.218
Ativos financeiros setoriais	-	-	182.266	108.794
Outros créditos	8.606	7.499	178.330	162.085
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo	451.626	408.001	3.743.828	3.658.812
Títulos a receber	23.997	23.827	-	-
Ativo financeiro indenizável	-	-	2.080.521	1.951.930
Contas a receber	-	-	92.941	119.633
Impostos e contribuições sociais	-	-	247.338	241.525
Tributos diferidos	-	-	807.990	806.689
Empréstimos a receber	294.971	290.056	21.492	21.064
Adiantamento para futuro aumento de capital	96.100	80.160	35.500	35.500
Cauções e depósitos vinculados	8.340	7.185	237.810	208.747
Prêmio de risco - GSF	-	-	34.867	35.881
Ativos financeiros setoriais	-	-	150.619	198.641
Outros créditos	28.218	6.773	34.750	39.202
Permanente	7.882.977	7.427.367	11.592.660	11.494.983
Investimentos	7.840.127	7.383.671	1.769.679	1.514.827
Propriedades para investimentos	5.000	5.000	12.308	12.356
Imobilizado	22.405	23.547	7.155.974	7.225.384
Intangível	15.445	15.149	2.654.699	2.742.416
Total do Ativo	9.370.661	9.209.018	20.915.273	20.607.952

ANEXO III
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO

Passivo e Patrimônio Líquido (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
Circulante	543.586	579.600	4.302.195	4.526.264
Fornecedores	5.492	14.001	1.611.523	1.754.393
Impostos e contribuições sociais	10.205	40.913	435.368	572.053
Tributos diferidos	-	-	895	529
Dividendos	149.933	149.933	221.598	231.850
Debêntures	342.662	349.823	939.632	863.053
Empréstimos e financiamentos	-	-	517.863	473.526
Benefícios pós-emprego	-	-	45.577	45.573
Passivos não circulantes mantidos para venda	-	-	2.658	12.960
Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.526	11.892	89.995	87.623
Encargos Setoriais	-	-	157.843	211.109
Uso do bem público	-	-	27.564	29.224
Ressarcimento por indisponibilidade	-	-	85.080	70.796
Provisões	-	-	29.576	29.899
Passivos financeiros setoriais	-	-	29.364	52.272
Outras contas a pagar	21.768	13.038	107.659	91.404
Não Circulante				
Exigível a Longo Prazo	765.846	747.581	7.353.476	7.044.091
Impostos e contribuições sociais	29.666	30.685	351.591	356.857
Tributos diferidos	182.154	182.500	372.568	370.392
Debêntures	520.671	514.650	2.870.110	2.699.368
Empréstimos e financiamentos	-	-	2.107.849	2.021.732
Benefícios pós-emprego	-	-	778.465	768.795
Encargos setoriais	-	-	7.289	10.984
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	950	850
Uso do bem público	-	-	277.242	275.351
Ressarcimento por indisponibilidade	-	-	5.676	20.249
Provisões	12.625	12.647	337.962	333.429
Provisão para passivo a descoberto	5.303	5.132	4.449	4.521
Reserva para reversão e amortização	-	-	17.248	17.248
Passivos financeiros setoriais	-	-	209.793	153.745
Outras contas a pagar	15.427	1.967	12.284	10.570
Patrimônio Líquido	8.061.229	7.881.837	8.061.229	7.881.837
Capital social	4.682.716	4.682.716	4.682.716	4.682.716
Reservas de capital	135.787	135.787	135.787	135.787
Reservas de lucros	3.521.493	3.521.493	3.521.493	3.521.493
Outros resultados abrangentes	(452.701)	(452.766)	(452.701)	(452.766)
Ações em tesouraria	(5.393)	(5.393)	(5.393)	(5.393)
Lucros acumulados	179.327	-	179.327	-
Participações não controladores	-	-	1.198.373	1.155.760
Total Passivo	9.370.661	9.209.018	20.915.273	20.607.952

ANEXO IV
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS TRIMESTRAL

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	1T18	1T17	Var	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	1.723	1.840	-6,4%	2.834.294	2.298.436	23,3%
Receita com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	119.494	142.247	-16,0%
Gastos Não Gerenciáveis	-	-	n.d.	(1.879.304)	(1.424.312)	31,9%
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	n.d.	(1.402.184)	(1.134.295)	23,6%
Encargos de uso da rede elétrica	-	-	n.d.	(260.721)	(124.474)	109,5%
Outros	-	-	n.d.	(216.399)	(165.543)	30,7%
Custo da matéria prima consumida	-	-	n.d.	(215.006)	(165.538)	29,9%
Outras	-	-	n.d.	(1.393)	(5)	27760,0%
Margem Bruta	1.723	1.840	-6,4%	954.990	874.124	9,3%
Gastos Gerenciáveis	(36.563)	(26.829)	36,3%	(590.118)	(615.894)	-4,2%
Total do PMSO	(16.799)	(24.211)	-30,6%	(298.527)	(314.448)	-5,1%
Pessoal	(9.673)	(11.386)	-15,0%	(116.345)	(116.704)	-0,3%
Material	(293)	(163)	79,8%	(11.836)	(12.691)	-6,7%
Serviços de terceiros	(4.952)	(10.432)	-52,5%	(109.649)	(115.852)	-5,4%
Provisões	160	(944)	n.d.	(29.078)	(39.295)	-26,0%
PECLD / perdas líquidas	-	-	n.d.	(24.990)	(29.152)	-14,3%
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	160	(944)	n.d.	(4.088)	(10.143)	-59,7%
Outros	(2.041)	(1.286)	58,7%	(31.619)	(29.906)	5,7%
Aluguéis e arrendamentos	(1.192)	(1.286)	-7,3%	(7.071)	(5.898)	19,9%
Outras	(849)	-	n.d.	(24.548)	(24.008)	2,2%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.	(11.663)	(20.019)	-41,7%
Custo com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	(119.495)	(142.170)	-15,9%
EBITDA	(15.076)	(23.753)	-36,5%	644.799	539.734	19,5%
Margem EBITDA	n.d.	n.d.	n.d.	22,7%	23,5%	-0,7 p.p.
Depreciação e Amortização	(19.764)	(2.618)	654,9%	(160.433)	(139.257)	15,2%
Depreciação	(924)	(792)	16,7%	(81.916)	(80.333)	2,0%
Amortização	(18.840)	(1.826)	931,8%	(78.517)	(58.924)	33,3%
Resultado do Serviço (EBIT)	(34.840)	(26.371)	32,1%	484.366	400.477	20,9%
Resultado das Participações Societárias	252.534	160.545	57,3%	918	(3.520)	n.d.
Resultado Financeiro Líquido	(3.952)	800	n.d.	(101.681)	(147.470)	-31,0%
Receitas financeiras	22.043	47.451	-53,5%	114.105	98.233	16,2%
Despesas financeiras	(25.995)	(46.651)	-44,3%	(215.786)	(245.703)	-12,2%
LAIR	213.742	134.974	n.d.	383.603	249.487	n.d.
IR e Contribuição Social	374	(215)	n.d.	(121.337)	(85.372)	42,1%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(791)	-100,0%	(105.768)	(88.468)	19,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	374	576	-35,1%	(15.569)	3.096	n.d.
Lucro Líquido Antes de Minoritários	214.116	134.759	58,9%	262.266	164.115	59,8%
Participações de minoritários	-	-	n.d.	(48.150)	(29.356)	64,0%
Lucro Líquido	214.116	134.759	58,9%	214.116	134.759	58,9%

ANEXO V

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

GERAÇÃO

Geração Consolidado*			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	745.676	619.140	20,4%
Gastos Não Gerenciáveis	(311.194)	(236.121)	31,8%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(58.087)	(32.596)	78,2%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(40.189)	(38.850)	3,4%
Outros	(212.918)	(164.675)	29,3%
Taxa de fiscalização	-	-	n.d.
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (CFURH)	-	-	n.d.
Custo da matéria prima consumida	(212.793)	(164.675)	29,2%
Ressarcimento por indisponibilidade	-	-	n.d.
Prêmio de risco - GSF	-	-	n.d.
Outras	(125)	-	n.d.
Margem Bruta	434.482	383.019	13,4%
Gastos Gerenciáveis	(128.039)	(128.272)	-0,2%
Total do PMSO	(48.974)	(50.406)	-2,8%
Pessoal	(21.622)	(21.334)	1,3%
Material	(4.109)	(5.063)	-18,8%
Serviços de terceiros	(17.164)	(17.329)	-1,0%
Provisões	1.736	(448)	n.d.
Outros	(7.815)	(6.232)	25,4%
Aluguéis e arrendamentos	(1.854)	(1.624)	14,2%
Outras	(5.961)	(4.608)	29,4%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(1)	3	n.d.
Custo com construção da infraestrutura	-	-	n.d.
EBITDA	385.507	332.616	15,9%
Margem EBITDA	51,7%	53,7%	-2,0 p.p.
Depreciação e Amortização	(79.064)	(77.869)	1,5%
Depreciação	(68.104)	(66.900)	1,8%
Amortização	(10.960)	(10.969)	-0,1%
Resultado do Serviço (EBIT)	306.443	254.747	20,3%
Resultado das Participações Societárias	1.057	(3.910)	n.d.
Resultado Financeiro Líquido	(74.429)	(100.604)	-26,0%
Receitas financeiras	20.253	21.599	-6,2%
Despesas financeiras	(94.682)	(122.203)	-22,5%
LAIR	233.071	150.233	55,1%
IR e Contribuição Social	(58.167)	(45.905)	26,7%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(44.892)	(48.531)	-7,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(13.275)	2.626	n.d.
Lucro Líquido Antes de Minoritários	174.904	104.328	67,6%
Participações de minoritários	(48.144)	(29.356)	64,0%
Lucro Líquido	126.760	74.972	69,1%

* Inclui UHE Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel em equivalência patrimonial.

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Enerpeixe*			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	90.862	75.402	20,5%
Gastos Não Gerenciáveis	(6.330)	(5.001)	26,6%
Energia elétrica comprada para revenda	1.935	3.500	-44,7%
Encargos de uso da rede elétrica	(8.265)	(8.501)	-2,8%
Margem Bruta	84.532	70.401	20,1%
Gastos Gerenciáveis	(17.918)	(18.448)	-2,9%
Total do PMSO	(4.793)	(5.199)	-7,8%
Pessoal	(2.447)	(2.365)	3,5%
Material	(145)	(206)	-29,6%
Serviços de terceiros	(1.792)	(2.028)	-11,6%
Outros	(409)	(600)	-31,8%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	2	3	-33,3%
EBITDA	79.741	65.205	22,3%
Margem EBITDA	87,8%	86,5%	1,3 p.p.
Depreciação e Amortização	(13.127)	(13.252)	-0,9%
Depreciação	(11.223)	(11.358)	-1,2%
Amortização	(1.904)	(1.894)	0,5%
Resultado do Serviço (EBIT)	66.614	51.953	28,2%
Resultado Financeiro Líquido	(21.977)	(19.316)	13,8%
Receitas financeiras	13.814	2.529	446,2%
Despesas financeiras	(35.791)	(21.845)	63,8%
LAIR	44.637	32.637	36,8%
IR e Contribuição Social	(6.925)	(11.012)	-37,1%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.320)	(11.603)	-45,5%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(605)	591	n.d.
Lucro Líquido Antes de Minoritários	37.712	21.625	74,4%
Lucro Líquido	37.712	21.625	74,4%

* Consolida 100% do empreendimento. A EDP Energias do Brasil detém 60% da Enerpeixe.

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Enerpeixe	
	31/03/2018	31/12/2017
Ativo	2.176.004	2.141.720
Circulante	497.427	450.951
Caixa e Equivalentes de Caixa	259.092	188.574
Outros	238.335	262.377
Não Circulante	171.299	170.111
Ativo Permanente	1.507.278	1.520.658
Passivo	1.408.287	1.411.715
Circulante	664.963	666.451
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	191.100	178.570
Outros	473.863	487.881
Não Circulante	743.324	745.264
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	493.273	492.997
Outros	250.051	252.267
Patrimônio Líquido	767.717	730.005
Passivo + Patrimônio Líquido	2.176.004	2.141.720

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Energest*			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	56.967	47.198	20,7%
Gastos Não Gerenciáveis	(7.997)	(3.055)	161,8%
Energia elétrica comprada para revenda	(6.461)	(1.901)	239,9%
Encargos de uso da rede elétrica	(1.509)	(1.154)	30,8%
Outros	(27)	-	n.d.
Margem Bruta	48.970	44.143	10,9%
Gastos Gerenciáveis	(8.182)	(8.140)	0,5%
Total do PMSO	(6.216)	(6.306)	-1,4%
Pessoal	(3.516)	(3.224)	9,1%
Material	(186)	(186)	0,0%
Serviços de terceiros	(1.558)	(1.696)	-8,1%
Provisões	(53)	(433)	-87,8%
Outros	(903)	(767)	17,7%
EBITDA	42.754	37.837	13,0%
Margem EBITDA	75,1%	80,2%	-5,1 p.p.
Depreciação e Amortização	(1.966)	(1.834)	7,2%
Depreciação	(1.953)	(1.832)	6,6%
Amortização	(13)	(2)	550,0%
Resultado do Serviço (EBIT)	40.788	36.003	13,3%
Resultado Financeiro Líquido	(1.542)	(4.653)	-66,9%
Receitas financeiras	1.296	1.780	-27,2%
Despesas financeiras	(2.838)	(6.433)	-55,9%
LAIR	39.246	31.350	25,2%
IR e Contribuição Social	(6.014)	(7.218)	-16,7%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.927)	(7.410)	-20,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(87)	192	n.d.
Lucro Líquido Antes de Minoritários	33.232	24.132	37,7%
Lucro Líquido	33.232	24.132	37,7%

* Energest inclui UHE Mascarenhas (Serviço Público).

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Energest	
	31/03/2018	31/12/2017
Ativo	324.346	291.250
Circulante	96.089	63.191
Caixa e Equivalentes de Caixa	32.345	20.255
Outros	63.744	42.936
Não Circulante	17.340	15.387
Ativo Permanente	210.917	212.672
Passivo	140.336	140.475
Circulante	84.232	86.428
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	61.051	58.967
Outros	23.181	27.461
Não Circulante	56.104	54.047
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	32.327	32.296
Outros	23.777	21.751
Patrimônio Líquido	184.010	150.775
Passivo + Patrimônio Líquido	324.346	291.250

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Lajeado Consolidado*			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	137.922	135.440	1,8%
Gastos Não Gerenciáveis	(30.491)	(20.931)	45,7%
Energia elétrica comprada para revenda	(19.159)	(10.062)	90,4%
Encargos de uso da rede elétrica	(11.252)	(10.869)	3,5%
Outros	(80)	-	n.d.
Margem Bruta	107.431	114.509	-6,2%
Gastos Gerenciáveis	(26.216)	(25.980)	0,9%
Total do PMSO	(6.852)	(6.723)	1,9%
Pessoal	(3.789)	(3.119)	21,5%
Material	(163)	(253)	-35,6%
Serviços de terceiros	(2.794)	(2.667)	4,8%
Provisões	1.805	-	n.d.
Outros	(1.911)	(684)	179,4%
Aluguéis e arrendamentos	(94)	(106)	-11,3%
Outras	(1.817)	(578)	214,4%
EBITDA	100.579	107.786	-6,7%
Margem EBITDA	72,9%	79,6%	-6,7 p.p.
Depreciação e Amortização	(19.364)	(19.257)	0,6%
Depreciação	(11.465)	(11.367)	0,9%
Amortização	(7.899)	(7.890)	0,1%
Resultado do Serviço (EBIT)	81.215	88.529	-8,3%
Resultado Financeiro Líquido	(15.544)	(26.376)	-41,1%
Receitas financeiras	2.553	6.457	-60,5%
Despesas financeiras	(18.097)	(32.833)	-44,9%
LAIR	65.671	62.153	5,7%
IR e Contribuição Social	(25.797)	(23.561)	9,5%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(24.294)	(27.421)	-11,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.503)	3.860	n.d.
Lucro Líquido Antes de Minoritários	39.874	38.592	3,3%
Participações de minoritários	(5.761)	(9.197)	-37,4%
Lucro Líquido	34.113	29.395	16,1%

* Considera 100% da Lajeado Energia e 100% da Investco com as respectivas eliminações intra-grupo, as participações dos minoritários na Investco e partes beneficiárias na Lajeado Energia.

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Lajeado Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2017
Ativo	1.865.116	1.882.664
Circulante	211.331	210.859
Caixa e Equivalentes de Caixa	118.690	106.662
Outros	92.641	104.197
Não Circulante	99.981	99.808
Ativo Permanente	1.553.804	1.571.997
Passivo	979.621	1.031.102
Circulante	353.392	403.729
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	208.217	160.517
Outros	145.175	243.212
Não Circulante	626.229	627.373
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	527.773	527.096
Outros	98.456	100.277
Patrimônio Líquido	645.466	611.354
Participações Não Controladores	240.029	240.208
Passivo + Patrimônio Líquido	1.865.116	1.882.664

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Lajeado Energia			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	126.722	122.243	3,7%
Gastos Não Gerenciáveis	(30.102)	(20.477)	47,0%
Energia elétrica comprada para revenda	(19.177)	(10.010)	91,6%
Encargos de uso da rede elétrica	(10.846)	(10.467)	3,6%
Outros	(79)	-	n.d.
Margem Bruta	96.620	101.766	-5,1%
Gastos Gerenciáveis	(33.082)	(38.731)	-14,6%
Total do PMSO	(25.900)	(31.546)	-17,9%
Pessoal	(300)	(90)	233,3%
Material	(1)	-	n.d.
Serviços de terceiros	(351)	(311)	12,9%
Outros	(25.248)	(31.145)	-18,9%
EBITDA	70.720	70.220	0,7%
Margem EBITDA	55,8%	57,4%	-1,6 p.p.
Depreciação e Amortização	(7.182)	(7.185)	0,0%
Depreciação	(1)	(1)	0,0%
Amortização	(7.181)	(7.184)	0,0%
Resultado do Serviço (EBIT)	63.538	63.035	0,8%
Resultado das Participações Societárias	5.329	4.078	30,7%
Resultado Financeiro Líquido	(10.485)	(9.335)	12,3%
Receitas financeiras	1.579	6.203	-74,5%
Despesas financeiras	(12.064)	(15.538)	-22,4%
LAIR	58.382	57.778	1,0%
IR e Contribuição Social	(20.479)	(20.694)	-1,0%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(18.805)	(18.810)	0,0%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.674)	(1.884)	-11,1%
Lucro Líquido Antes de Minoritários	37.903	37.084	2,2%
Lucro Líquido	37.903	37.084	2,2%

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Lajeado Energia	
	31/03/2018	31/12/2017
Ativo	1.375.970	1.365.773
Circulante	197.878	180.030
Caixa e Equivalentes de Caixa	99.214	83.072
Outros	98.664	96.958
Não Circulante	105.446	105.434
Ativo Permanente	1.072.646	1.080.309
Passivo	730.503	754.419
Circulante	280.282	304.396
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	163.710	152.597
Outros	116.572	151.799
Não Circulante	450.221	450.023
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	448.878	448.753
Outros	1.343	1.270
Patrimônio Líquido	645.467	611.354
Passivo + Patrimônio Líquido	1.375.970	1.365.773

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Investco			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	36.405	44.240	-17,7%
Gastos Não Gerenciáveis	(389)	(454)	-14,3%
Energia elétrica comprada para revenda	18	(52)	n.d.
Encargos de uso da rede elétrica	(406)	(402)	1,0%
Outros	(1)	-	n.d.
Margem Bruta	36.016	43.786	-17,7%
Gastos Gerenciáveis	(18.339)	(18.292)	0,3%
Total do PMSO	(6.157)	(6.220)	-1,0%
Pessoal	(3.489)	(3.029)	15,2%
Material	(162)	(253)	-36,0%
Serviços de terceiros	(2.443)	(2.356)	3,7%
Provisões	1.805	-	n.d.
Outros	(1.868)	(582)	221,0%
Aluguéis e arrendamentos	(72)	(97)	-25,8%
Outras	(1.796)	(485)	270,3%
EBITDA	29.859	37.566	-20,5%
Margem EBITDA	82,0%	84,9%	-2,9 p.p.
Depreciação e Amortização	(12.182)	(12.072)	0,9%
Depreciação	(11.464)	(11.366)	0,9%
Amortização	(718)	(706)	1,7%
Resultado do Serviço (EBIT)	17.677	25.494	-30,7%
Resultado Financeiro Líquido	(5.059)	(18.315)	-72,4%
Receitas financeiras	1.252	1.192	5,0%
Despesas financeiras	(6.311)	(19.507)	-67,6%
LAIR	12.618	7.179	75,8%
IR e Contribuição Social	(5.318)	(7.872)	-32,4%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.489)	(8.611)	-36,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	171	739	-76,9%
Lucro Líquido Antes de Minoritários	7.300	(693)	n.d.
Lucro Líquido	7.300	(693)	n.d.

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Investco	
	31/03/2018	31/12/2017
Ativo	1.182.683	1.206.964
Circulante	51.046	64.528
Caixa e Equivalentes de Caixa	19.476	23.590
Outros	31.570	40.938
Não Circulante	1.510	1.300
Ativo Permanente	1.130.127	1.141.136
Passivo	293.686	317.308
Circulante	110.703	133.032
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	45.303	8.488
Outros	65.400	124.544
Não Circulante	182.983	184.276
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	85.877	85.269
Outros	97.106	99.007
Patrimônio Líquido	888.997	889.656
Passivo + Patrimônio Líquido	1.182.683	1.206.964

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Pecém			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	421.891	330.561	27,6%
Gastos Não Gerenciáveis	(264.226)	(206.334)	28,1%
Energia elétrica comprada para revenda	(33.104)	(24.166)	37,0%
Encargos de uso da rede elétrica	(18.329)	(17.493)	4,8%
Outros	(212.793)	(164.675)	29,2%
Margem Bruta	157.665	124.227	26,9%
Gastos Gerenciáveis	(67.127)	(67.415)	-0,4%
Total do PMSO	(26.730)	(27.986)	-4,5%
Pessoal	(10.073)	(10.848)	-7,1%
Material	(3.463)	(4.330)	-20,0%
Serviços de terceiros	(8.999)	(8.852)	1,7%
Provisões	37	(15)	n.d.
Outros	(4.232)	(3.941)	7,4%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(3)	-	n.d.
EBITDA	130.932	96.241	36,0%
Margem EBITDA	31,0%	29,1%	0,1 p.p.
Depreciação e Amortização	(40.394)	(39.429)	2,4%
Depreciação	(39.635)	(38.601)	2,7%
Amortização	(759)	(828)	-8,3%
Resultado do Serviço (EBIT)	90.538	56.812	59,4%
Resultado Financeiro Líquido	(32.664)	(51.276)	-36,3%
Receitas financeiras	8.050	8.708	-7,6%
Despesas financeiras	(40.714)	(59.984)	-32,1%
LAIR	57.874	5.536	945,4%
IR e Contribuição Social	(13.506)	(2.017)	569,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.235)	-	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.271)	(2.017)	458,8%
Lucro Líquido Antes de Minoritários	44.368	3.519	1160,8%
Lucro Líquido	44.368	3.519	1160,8%

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Pecém	
	31/03/2018	31/12/2017
Ativo	4.282.660	4.251.690
Circulante	627.439	551.920
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.574	29.582
Outros	625.865	522.338
Não Circulante	492.665	501.131
Ativo Permanente	3.162.556	3.198.639
Passivo	2.064.124	2.077.583
Circulante	402.524	380.391
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	140.924	129.679
Outros	261.600	250.712
Não Circulante	1.661.600	1.697.192
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	1.635.933	327.351
Outros	25.667	1.369.841
Patrimônio Líquido	2.218.536	2.174.107
Passivo + Patrimônio Líquido	4.282.660	4.251.690

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Jari Consolidado			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	62.726	59.988	4,6%
Gastos Não Gerenciáveis	(10.485)	(9.984)	5,0%
Energia elétrica comprada para revenda	(4.516)	(3.617)	24,9%
Encargos de uso da rede elétrica	(5.927)	(6.367)	-6,9%
Outros	(42)	-	n.d.
Margem Bruta	52.241	50.004	4,5%
Gastos Gerenciáveis	(17.502)	(17.742)	-1,4%
Total do PMSO	(3.690)	(3.945)	-6,5%
Pessoal	(983)	(1.056)	-6,9%
Material	(107)	(194)	-44,8%
Serviços de terceiros	(1.895)	(2.021)	-6,2%
Provisões	(58)	(120)	-51,7%
Outros	(647)	(554)	16,8%
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	17	-100,0%
EBITDA	48.551	46.076	5,4%
Margem EBITDA	77,4%	76,8%	0,6 p.p.
Depreciação e Amortização	(13.812)	(13.814)	0,0%
Depreciação	(9.110)	(9.117)	-0,1%
Amortização	(4.702)	(4.697)	0,1%
Resultado do Serviço (EBIT)	34.739	32.262	7,7%
Resultado Financeiro Líquido	(16.660)	(23.473)	-29,0%
Receitas financeiras	901	2.589	-65,2%
Despesas financeiras	(17.561)	(26.062)	-32,6%
LAIR	18.079	8.789	105,7%
IR e Contribuição Social	(6.051)	(2.890)	109,4%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(8.454)	(7.407)	14,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.403	4.517	-46,8%
Lucro Líquido Antes de Minoritários	12.028	5.899	103,9%
Lucro Líquido	12.028	5.899	103,9%

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Jari Consolidado	
	31/03/2018	31/12/2016
Ativo	1.853.250	1.854.974
Circulante	84.300	70.676
Caixa e Equivalentes de Caixa	33.772	22.251
Outros	50.528	48.425
Não Circulante	113.246	115.161
Ativo Permanente	1.655.704	1.669.137
Passivo	1.121.296	1.135.048
Circulante	218.846	220.280
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	175.624	173.381
Outros	43.222	46.899
Não Circulante	902.450	914.768
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	632.208	644.181
Outros	270.242	270.587
Patrimônio Líquido	731.954	719.926
Passivo + Patrimônio Líquido	1.853.250	1.854.974

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Cachoeira Caldeirão			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	32.335	31.592	2,4%
Gastos Não Gerenciáveis	(6.455)	(8.124)	-20,5%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(2.390)	(3.873)	-38,3%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(4.039)	(4.251)	-5,0%
Outros	(26)	-	n.d.
Margem Bruta	25.880	23.468	10,3%
Gastos Gerenciáveis	(15.174)	(15.665)	-3,1%
Total do PMSO	(3.040)	(3.490)	-12,9%
Pessoal	(966)	(1.111)	-13,1%
Material	(81)	(147)	-44,9%
Serviços de Terceiros	(1.016)	(1.356)	-25,1%
Provisões	(161)	-	n.d.
Outros	(816)	(876)	-6,8%
EBITDA	22.840	19.978	14,3%
Margem EBITDA	70,6%	63,2%	7,4 p.p.
Depreciação e Amortização	(12.134)	(12.175)	-0,3%
Depreciação	(10.922)	(10.919)	0,0%
Amortização	(1.212)	(1.256)	-3,5%
Resultado do Serviço (EBIT)	10.706	7.803	37,2%
Resultado Financeiro Líquido	(18.000)	(20.862)	-13,7%
Receitas Financeiras	1.849	114	1521,9%
Despesas Financeiras	(19.849)	(20.976)	-5,4%
LAIR	(7.294)	(13.059)	-44,1%
IR e Contribuição Social	2.480	4.427	-44,0%
Lucro Líquido Antes de Minoritários	(4.814)	(8.632)	-44,2%
Lucro líquido	(4.814)	(8.632)	-44,2%

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	Cachoeira Caldeirão	
	31/03/2018	31/12/2017
Ativo	1.510.434	1.510.316
Circulante	96.501	93.944
Caixa e Equivalentes de Caixa	40.428	40.428
Outros	56.073	53.516
Não Circulante	114.443	105.718
Ativo Permanente	1.299.490	1.310.654
Passivo	872.276	867.344
Circulante	80.786	76.844
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	41.636	37.383
Outros	39.150	39.461
Não Circulante	791.490	790.500
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	769.586	769.597
Outros	21.904	20.903
Patrimônio Líquido	638.158	642.972
Passivo + Patrimônio Líquido	1.510.434	1.510.316

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

São Manoel			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita operacional líquida	69.444	-	n.d.
Gastos não gerenciáveis	(14.915)	-	n.d.
Energia elétrica comprada para revenda	(5.674)	-	n.d.
Encargos de uso da rede elétrica	(9.239)	-	n.d.
Outros	(2)	-	n.d.
Margem Bruta	54.529	-	n.d.
Gastos gerenciáveis	(32.210)	(3.958)	713,8%
Total do PMSO	(4.489)	(3.958)	13,4%
Pessoal	(1.711)	(1.607)	6,5%
Material	(73)	(143)	-49,0%
Serviços de terceiros	(835)	(2.027)	-58,8%
Outros	(1.870)	(181)	933,1%
EBITDA	50.040	(3.958)	n.d.
Margem EBITDA	72,1%	n.d.	n.d.
Depreciação e amortização	(27.721)	-	n.d.
Depreciação	(22.659)	-	n.d.
Amortização	(5.062)	-	n.d.
Resultado do serviço (EBIT)	22.319	(3.958)	n.d.
Resultado financeiro líquido	(32.855)	102	n.d.
Receitas financeiras	2.493	131	1803,1%
Despesas Financeiras	(35.348)	(29)	121789,7%
LAIR	(10.536)	(3.856)	173,2%
IR e Contribuição social	3.561	1.311	171,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7.708)	-	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.269	1.311	759,6%
Lucro líquido antes de minoritários	(6.975)	(2.545)	174,1%
Lucro líquido	(6.975)	(2.545)	174,1%

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	São Manoel	
	31/03/2018	31/12/2017
Ativo	3.903.979	3.750.584
Circulante	234.728	191.897
Caixa e Equivalentes de Caixa	123.394	114.311
Outros	111.334	77.586
Não Circulante	308.997	280.866
Ativo Permanente	3.360.254	3.277.821
Passivo	1.935.922	1.805.552
Circulante	442.020	394.633
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	368.222	341.687
Outros	73.798	52.946
Não Circulante	1.493.902	1.410.919
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	1.407.833	1.346.600
Outros	86.069	64.319
Patrimônio Líquido	1.968.057	1.945.032
Participações Não Controladores	-	-
Passivo + Patrimônio Líquido	3.903.979	3.750.584

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

EDP PCHs			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var.
Receita Operacional Líquida	29.098	24.297	19,8%
Gastos Não Gerenciáveis	(4.569)	(4.062)	12,5%
Energia elétrica comprada para revenda	(3.933)	(3.441)	14,3%
Encargos de uso da rede elétrica	(625)	(621)	0,6%
Outros	(11)	-	n.d.
Margem Bruta	24.529	20.235	21,2%
Gastos Gerenciáveis	(6.405)	(6.502)	-1,5%
Total do PMSO	(3.382)	(3.588)	-5,7%
Pessoal	(1.707)	(1.757)	-2,8%
Material	(116)	(56)	107,1%
Serviços de terceiros	(1.258)	(1.610)	-21,9%
Provisões	(53)	-	n.d.
Outros	(248)	(165)	50,3%
EBITDA	21.147	16.647	27,0%
Margem EBITDA	72,7%	68,5%	4,2 p.p.
Depreciação e Amortização	(3.023)	(2.914)	3,7%
Depreciação	(2.643)	(2.560)	3,2%
Amortização	(380)	(354)	7,3%
Resultado do Serviço (EBIT)	18.124	13.733	32,0%
Resultado Financeiro Líquido	(2.496)	616	n.d.
Receitas financeiras	500	793	-36,9%
Despesas financeiras	(2.996)	(177)	1592,7%
LAIR	15.628	14.349	8,9%
IR e Contribuição Social	(5.314)	(1.121)	374,0%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(5.505)	(1.121)	391,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	191	-	n.d.
Lucro Líquido Antes de Minoritários	10.314	13.228	-22,0%
Lucro Líquido	10.314	13.228	-22,0%

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	PCHs	
	31/03/2018	31/12/2017
Ativo	322.607	305.734
Circulante	56.914	40.787
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.081	21.882
Outros	22.833	18.905
Não Circulante	7.028	6.306
Ativo Permanente	258.665	258.641
Passivo	168.887	162.328
Circulante	17.190	10.970
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	2.959	95
Outros	14.231	10.875
Não Circulante	151.697	151.358
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	149.479	149.444
Outros	2.218	1.914
Patrimônio Líquido	153.720	143.406
Passivo + Patrimônio Líquido	322.607	305.734

ANEXO VI
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – DISTRIBUIÇÃO
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP SÃO PAULO

EDP São Paulo			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	866.486	775.520	11,7%
Receita com Construção da Infraestrutura	55.089	77.492	-28,9%
Gastos Não Gerenciáveis	(616.887)	(539.252)	14,4%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(477.002)	(486.994)	-2,1%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(139.614)	(52.258)	167,2%
Outros	(271)	-	n.d.
Margem Bruta	249.599	236.268	5,6%
Gastos Gerenciáveis	(198.803)	(234.196)	-15,1%
Total do PMSO	(112.638)	(123.063)	-8,5%
Pessoal	(42.912)	(42.574)	0,8%
Material	(3.067)	(3.466)	-11,5%
Serviços de Terceiros	(39.873)	(43.265)	-7,8%
Provisões	(14.296)	(20.147)	-29,0%
Outros	(12.490)	(13.611)	-8,2%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	(6.915)	(11.575)	-40,3%
Custo com Construção da Infraestrutura	(55.089)	(77.492)	-28,9%
EBITDA	130.046	101.630	28,0%
Margem EBITDA	14,1%	11,9%	2,2 p.p.
Depreciação e Amortização	(24.161)	(22.066)	9,5%
Depreciação	(91)	(60)	51,7%
Amortização	(24.070)	(22.006)	9,4%
Resultado do Serviço (EBIT)	105.885	79.564	33,1%
Resultado Financeiro Líquido	(4.299)	(10.345)	-58,4%
Receitas Financeiras	35.036	23.910	46,5%
Despesas Financeiras	(39.335)	(34.255)	14,8%
LAIR	101.586	69.219	46,8%
IR e Contribuição Social	(34.012)	(23.600)	44,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(33.559)	(5.330)	529,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(453)	(18.270)	-97,5%
Lucro Líquido Antes de Minoritários	67.574	45.619	48,1%
Lucro Líquido	67.574	45.619	48,1%

Nota: Receita Líquida exclui receita de construção

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP São Paulo	
	31/03/2018	31/12/2017
Ativo	3.805.319	3.677.691
Circulante	1.552.432	1.423.101
Caixa e Equivalentes de Caixa	152.891	132.915
Outros	1.399.541	1.290.186
Não Circulante	1.279.962	1.241.589
Ativo Permanente	972.925	1.013.001
Passivo	2.660.409	2.571.990
Circulante	1.149.861	1.245.483
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	249.438	237.385
Outros	900.423	1.008.098
Não Circulante	1.510.548	1.326.507
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	966.784	832.970
Outros	543.764	493.537
Patrimônio Líquido	1.144.910	1.105.701
Passivo + Patrimônio Líquido	3.805.319	3.677.691

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP ESPÍRITO SANTO

EDP Espírito Santo			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	710.333	624.011	13,8%
Receita com Construção da Infraestrutura	49.511	63.926	-22,5%
Gastos Não Gerenciáveis	(490.522)	(405.291)	21,0%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(407.378)	(370.267)	10,0%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(82.946)	(35.024)	136,8%
Outros	(198)	-	n.d.
Margem Bruta	219.811	218.720	0,5%
Gastos Gerenciáveis	(185.704)	(201.291)	-7,7%
Total do PMSO	(104.748)	(104.902)	-0,1%
Pessoal	(34.582)	(35.670)	-3,1%
Material	(2.886)	(3.865)	-25,3%
Serviços de Terceiros	(44.220)	(41.479)	6,6%
Provisões	(16.535)	(17.656)	-6,3%
Outros	(6.525)	(6.232)	4,7%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	(6.887)	(8.422)	-18,2%
Custo com Construção da Infraestrutura	(49.511)	(63.926)	-22,5%
EBITDA	108.176	105.396	2,6%
Margem EBITDA	15,2%	16,9%	-1,7 p.p.
Depreciação e Amortização	(24.558)	(24.041)	2,2%
Depreciação	(93)	(65)	43,1%
Amortização	(24.465)	(23.976)	2,0%
Resultado do Serviço (EBIT)	83.618	81.355	2,8%
Resultado Financeiro Líquido	(22.353)	(37.524)	-40,4%
Receitas Financeiras	31.509	15.481	103,5%
Despesas Financeiras	(53.862)	(53.005)	1,6%
LAIR	61.265	43.831	39,8%
IR e Contribuição Social	(19.116)	(13.303)	43,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(14.592)	(26.752)	-45,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(4.524)	13.449	n.d.
Lucro Líquido Antes de Minoritários	42.149	30.528	38,1%
Lucro Líquido	42.149	30.528	38,1%

Nota: Receita Líquida exclui receita de construção

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP Espírito Santo	
	31/03/2018	31/12/2017
Ativo	3.808.992	3.587.538
Circulante	1.318.464	1.099.211
Caixa e Equivalentes de Caixa	320.145	185.371
Outros	998.319	913.840
Não Circulante	1.662.074	1.642.900
Ativo Permanente	828.454	845.427
Passivo	2.980.847	2.795.638
Circulante	1.039.588	1.030.532
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	256.665	216.293
Outros	782.923	814.239
Não Circulante	1.941.259	1.765.106
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	913.788	767.283
Outros	1.027.471	997.823
Patrimônio Líquido	828.145	791.900
Passivo + Patrimônio Líquido	3.808.992	3.587.538

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS – DISTRIBUIÇÃO CONSOLIDADO

Distribuição (EDP São Paulo + EDP Espírito Santo)			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	1.576.819	1.399.531	12,7%
Receita com Construção da Infraestrutura	104.600	141.418	-26,0%
Gastos Não Gerenciáveis	(1.107.409)	(944.543)	17,2%
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(884.380)	(857.261)	3,2%
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(222.560)	(87.282)	155,0%
Outros	(469)	-	n.d.
Margem Bruta	469.410	454.988	3,2%
Gastos Gerenciáveis	(384.507)	(435.487)	-11,7%
Total do PMSO	(217.386)	(227.965)	-4,6%
Pessoal	(77.494)	(78.244)	-1,0%
Material	(5.953)	(7.331)	-18,8%
Serviços de Terceiros	(84.093)	(84.744)	-0,8%
Provisões	(30.831)	(37.803)	-18,4%
Outros	(19.015)	(19.843)	-4,2%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Ber	(13.802)	(19.997)	-31,0%
Custo com Construção da Infraestrutura	(104.600)	(141.418)	-26,0%
EBITDA	238.222	207.026	15,1%
Margem EBITDA	15,1%	14,8%	2,1 p.p.
Depreciação e Amortização	(48.719)	(46.107)	5,7%
Depreciação	(184)	(125)	47,2%
Amortização	(48.535)	(45.982)	5,6%
Resultado do Serviço (EBIT)	189.503	160.919	17,8%
Resultado das Participações Societárias	-	-	n.d.
Resultado Financeiro Líquido	(26.652)	(47.869)	-44,3%
Receitas Financeiras	66.545	39.391	68,9%
Despesas Financeiras	(93.197)	(87.260)	6,8%
LAIR	162.851	113.050	44,1%
IR e Contribuição Social	(53.128)	(36.903)	44,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(48.151)	(32.082)	50,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(4.977)	(4.821)	3,2%
Lucro Líquido Antes de Minoritários	109.723	76.147	44,1%
Lucro Líquido	109.723	76.147	44,1%

Nota: Receita Líquida exclui receita de construção

ANEXO VII
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - COMERCIALIZAÇÃO

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP Comercialização			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	737.050	472.225	56,1%
Gastos Não Gerenciáveis	(698.491)	(445.508)	56,8%
Energia elétrica comprada para revenda	(694.085)	(442.009)	57,0%
Encargos de uso da rede elétrica	(3.607)	(3.494)	3,2%
Outros	(799)	(5)	15880,0%
Outras	(799)	(5)	15880,0%
Margem Bruta	38.559	26.717	44,3%
Gastos Gerenciáveis	(3.974)	(4.984)	-20,3%
Total do PMSO	(3.791)	(4.828)	-21,5%
Pessoal	(2.539)	(2.955)	-14,1%
Material	(20)	(18)	11,1%
Serviços de terceiros	(821)	(1.084)	-24,3%
Provisões	(140)	(97)	44,3%
PECLD / perdas líquidas	(140)	(97)	44,3%
Outros	(271)	(674)	-59,8%
Aluguéis e arrendamentos	(111)	(146)	-24,0%
Outras	(160)	(528)	-69,7%
EBITDA	34.768	21.889	58,8%
Margem EBITDA	4,7%	4,6%	0,1 p.p.
Depreciação e Amortização	(183)	(156)	17,3%
Depreciação	(11)	(18)	-38,9%
Amortização	(172)	(138)	24,6%
Resultado do Serviço (EBIT)	34.585	21.733	59,1%
Resultado Financeiro Líquido	3.544	1.671	112,1%
Receitas financeiras	3.845	2.152	78,7%
Despesas financeiras	(301)	(481)	-37,4%
LAIR	38.129	23.404	62,9%
IR e Contribuição Social	(12.981)	(7.683)	69,0%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(12.156)	(6.613)	83,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(825)	(1.070)	-22,9%
Lucro Líquido Antes de Minoritários	25.148	15.721	60,0%
Lucro Líquido	25.148	15.721	60,0%

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP Comercialização	
	31/03/2018	31/12/2017
Ativo	460.896	497.403
Circulante	445.154	484.211
Caixa e Equivalentes de Caixa	77.114	51.610
Outros	368.040	432.601
Não Circulante	12.722	10.058
Ativo Permanente	3.020	3.134
Passivo	330.620	391.755
Circulante	328.537	391.464
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	-	-
Outros	328.537	391.464
Não Circulante	2.083	291
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	-	-
Outros	2.083	291
Patrimônio Líquido	130.276	105.648
Passivo + Patrimônio Líquido	460.896	497.403

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - GRID

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP GRID			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	12.444	8.500	46,4%
Gastos Não Gerenciáveis	(2.213)	(863)	156,4%
Custo da Matéria Prima Consumida	(2.213)	(863)	156,4%
Margem Bruta	10.231	7.637	34,0%
Gastos Gerenciáveis	(11.229)	(6.481)	73,3%
Total do PMSO	(10.267)	(5.595)	83,5%
Pessoal	(3.618)	(2.760)	31,1%
Material	(1.461)	(116)	1159,5%
Serviços de Terceiros	(2.461)	(2.227)	10,5%
Provisões	(3)	(3)	0,0%
PECLD / Perdas Líquidas	(3)	(3)	0,0%
Outros	(2.724)	(489)	457,1%
Aluguéis e Arrendamentos	(448)	(298)	50,3%
Outras	(2.276)	(191)	1091,6%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	344	(25)	n.d.
EBITDA	308	2.017	-84,7%
Margem EBITDA	2,5%	23,7%	-21,3 p.p.
Depreciação e Amortização	(1.306)	(861)	51,7%
Depreciação	(1.296)	(852)	52,1%
Amortização	(10)	(9)	11,1%
Resultado do Serviço (EBIT)	(998)	1.156	n.d.
Resultado Financeiro Líquido	(405)	(1.468)	-72,4%
Receitas Financeiras	1.263	162	679,6%
Despesas Financeiras	(1.668)	(1.630)	2,3%
LAIR	(1.403)	(312)	349,7%
IR e Contribuição Social	(163)	1.374	n.d.
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(507)	(451)	12,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	344	1.825	-81,2%
Lucro Líquido Antes de Minoritários	(1.566)	1.062	n.d.
Lucro Líquido	(1.566)	1.062	n.d.

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP Grid	
	31/03/2018	31/12/2017
Ativo	181.861	176.465
Circulante	66.324	73.751
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.743	1.352
Outros	64.581	72.399
Não Circulante	63.423	49.374
Ativo Permanente	52.114	53.340
Passivo	128.958	120.607
Circulante	86.104	79.611
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	59.981	53.182
Outros	26.123	26.429
Não Circulante	42.854	40.996
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	6.625	9.592
Outros	36.229	31.404
Patrimônio Líquido	52.903	55.858
Passivo + Patrimônio Líquido	181.861	176.465

EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – EDP COMERCIALIZADORA + GRID

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP Comercialização + GRID			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida	749.494	480.725	55,9%
Gastos Não Gerenciáveis	(700.704)	(446.371)	57,0%
Custo da Matéria Prima Consumida	(2.213)	(863)	156,4%
Outras	(799)	(5)	15880,0%
Margem Bruta	48.790	34.354	42,0%
Gastos Gerenciáveis	(15.203)	(11.465)	32,6%
Total do PMSO	(14.058)	(10.423)	34,9%
Pessoal	(6.157)	(5.715)	7,7%
Material	(1.481)	(134)	1005,2%
Serviços de Terceiros	(3.282)	(3.311)	-0,9%
Provisões	(143)	(100)	43,0%
Outros	(2.995)	(1.163)	157,5%
Aluguéis e Arrendamentos	(559)	(444)	25,9%
Outras	(2.436)	(719)	238,8%
Ganhos e Perdas na Desativação e Alienação de Bens	344	(25)	n.d.
EBITDA	35.076	23.906	46,7%
Margem EBITDA	4,7%	5,0%	-0,3 p.p.
Depreciação e Amortização	(1.489)	(1.017)	46,4%
Depreciação	(1.307)	(870)	50,2%
Amortização	(182)	(147)	23,8%
Resultado do serviço (EBIT)	33.587	22.889	46,7%
Resultado Financeiro Líquido	3.139	203	1446,3%
Receitas Financeiras	5.108	2.314	120,7%
Despesas Financeiras	(1.969)	(2.111)	-6,7%
LAIR	36.726	23.092	59,0%
IR e Contribuição Social	(13.144)	(6.309)	108,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(12.663)	(7.064)	79,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(481)	755	n.d.
Lucro Líquido Antes de Minoritários	23.582	16.783	40,5%
Lucro Líquido	23.582	16.783	40,5%

ANEXO VIII
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. - TRANSMISSÃO

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

EDP Transmissão			
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	1T18	1T17	Var
Receita Operacional Líquida¹	1.613	-	n.d.
Receita com Construção da Infraestrutura ¹	14.894	-	n.d.
Gastos Não Gerenciáveis	-	-	n.d.
Margem Bruta	1.613	-	n.d.
Gastos Gerenciáveis	(16.561)	-	n.d.
Total do PMSO	(1.666)	-	n.d.
Pessoal	(1.201)	-	n.d.
Serviços de Terceiros	(360)	-	n.d.
Outros	(105)	-	n.d.
Custo com Construção da Infraestrutura	(14.895)	-	n.d.
EBITDA	(54)	-	n.d.
Margem EBITDA	-0,3%	-	n.d.
Resultado Financeiro Líquido	47	-	n.d.
Lucro Líquido	87	-	n.d.

¹Líquido de PIS/COFINS

Margem Bruta desconsidera Receita de Construção